

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* em**  
**INOVAÇÃO E INTEGRAÇÃO TRANSNACIONAL**  
**ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: Inovação e Integração Transnacional**  
**NÍVEL DE MESTRADO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL – UEMS**

**Campo Grande/2022**

- Aprovado, *ad referendum*, pela Resolução CEPE-UEMS N° 2.475, de 5 de setembro de 2022.

## COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

A primeira comissão de estudo e elaboração do Projeto Pedagógico e do Regulamento do Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em **Inovação e integração transnacional** - área de concentração: **inovação e integração transnacional** foi instituída pela Portaria PROPPi – UEMS, nº 48/2022, de 10 de junho de 2022, tendo como membros os seguintes servidores:

Docentes:

Profa. Dr. Antônio José Grande

Profa. Dra. Alessandra Aparecida Vieira Machado

Profa. Dra. Débora Fittipaldi Gonçalves

Profa. Dra. Erika Kaneta Ferri

Prof. Dr. Jolimar Antonio Schiavo

Prof. Dr. Lúcio Flávio Joichi Sunakozawa

Profa. Dra. Marinete A. Zacharias Rodrigues

Prof. Dr. Paulo de Tarso Coelho Jardim

Profa. Dr. Ruberval Franco Maciel

Prof. Dra Tânia Gisela Biberg-Salum

Profa. Dra Vanessa Aparecida de Moraes Weber

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

- a) Nome: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- b) CNPJ: 86.891.363/0001-80
- c) Sigla: UEMS
- d) Número do e-MEC: 51004011005P5
- e) Status Jurídico: Estadual
- f) Página na Internet: [www.uems.br](http://www.uems.br)
- g) Endereço Completo: Av. Dom Antônio Barbosa, 4155 - Bairro José Abrão Campo Grande, MS - CEP: 79115-898.
- h) E-mail institucional: [ruberval@uems.br](mailto:ruberval@uems.br)
- i) Telefone: 67 3901-2233

## **2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES**

### **2.1. Reitor**

Tipo documento: CPF nº 904.658.225-68  
Nome: Laércio Alves de Carvalho  
Telefone: (67) 3902-2361  
E-mail institucional: [reitoria@uems.br](mailto:reitoria@uems.br)  
Documento comprobatório.

### **2.2. Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação e Inovação**

Tipo documento: CPF nº 262 246 488 -67  
Nome: Luciana Ferreira da Silva  
Telefone: (67) 3902 2531  
E-mail institucional: [propp@uems.br](mailto:propp@uems.br)  
Documento comprobatório.

### **2.3. Coordenador do Programa**

Tipo documento: CPF nº 336.022.338-12  
Nome: Antônio José Grande  
Telefone: (67) 999599877  
E-mail institucional: [grandeto@uems.br](mailto:grandeto@uems.br)

### **3. Aspectos gerais**

#### **3.1- Missão**

Formar mestres com sólida base teórica, alto nível de qualificação, capacidade de reflexão crítica, autonomia e inovação, comprometidos com o desenvolvimento científico e demais atividades especializadas das áreas de Inovação e Integração Transnacional, com vistas a atender às diversas demandas da sociedade, pautados no diálogo transdisciplinar e interdisciplinar.

#### **3.2- Visão**

Ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como centro de excelência de produção de conhecimentos científicos interdisciplinares e transdisciplinares relevantes nas áreas de Inovação e Integração Transnacional, com credibilidade por seus valores éticos, pelo respeito ao diálogo transdisciplinar, à diversidade, pela transparência, pela qualidade dos serviços prestados à sociedade e pelo comprometimento com a formação de mestres conscientes de seu papel como agentes de transformação social e indutores de inovações tecnológicas.

#### **3.3- Valor gerado**

O Programa de Mestrado em Inovação e Integração Transnacional da UEMS de Campo Grande é norteado pelos seguintes princípios: diálogo transdisciplinar e interdisciplinar; ética; integração; comprometimento social; rigor teórico e metodológico na produção de conhecimento; valorização à diversidade humana e cultural; e intercâmbio com outros programas de Pós-graduação, nacionais e internacionais. Destacam-se ainda os seguintes valores:

- a) Excelência acadêmica
- b) Formação humana para a autonomia intelectual;
- c) Liberdade de pensamento e expressão
- d) Produção e Difusão do conhecimento científico, pedagógico, tecnológico e inovador.

#### **3.4- Objetivos**

##### **3.4.1 Objetivos Geral**

O objetivo do Programa de Pós-graduação de Mestrado Inovação e Integração Transnacional da UEMS de Campo Grande (PPGMIIT) é qualificar e formar mestres para o desenvolvimento de práticas inovadoras e interdisciplinares de pesquisa, de ensino e demais atividades especializadas nas áreas de Inovação e Integração Transnacional, priorizando a capacidade de reflexão crítica,

autonomia, inovação, valores éticos, respeito à diversidade, excelência e comprometimento com a sociedade.

### 3.4.2 Objetivos Específicos

- a) contribuir para que o aluno, enquanto agente responsável pela produção de conhecimento e sujeito consciente das implicações éticas que esse processo envolve, amplie seus conhecimentos e habilidades, a fim de realizar pesquisa de excelência nas áreas de Inovação e Integração Transnacional;
- b) fomentar pesquisas relevantes, que visem ao avanço na interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, no pensamento científico, crítico, autônomo e responsável, bem como a transformação social e relações transnacionais.
- c) fomentar a publicação de trabalhos científicos interdisciplinares significativos e a participação em eventos nacionais e internacionais;
- d) promover o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares de atividades de pesquisa e ensino que possibilitem a consolidação e a ampliação dos projetos e Linhas de Pesquisa que compõem o Programa, incentivando o intercâmbio entre instituições no país e no exterior;
- e) promover aprofundamento teórico dos conceitos de pluri, multi e interdisciplinaridade em seus diferentes contextos teóricos-metodológicos.

### 3.5- Iniciativas e metas

O Programa de Pós Graduação de Mestrado Inovação e Integração Transnacional (PPGMIIT) da UEMS de Campo Grande tem como iniciativas e metas:

- a) fomentar o diálogo interdisciplinar e transdisciplinar por meio de atividades de pesquisa e ensino a fim de potencializar o conhecimento científico inovador e as relações transnacionais;
- b) promover o intercâmbio com Universidades nacionais e internacionais, institutos de pesquisa, setores governamentais e não governamentais, profissionais autônomos e iniciativa privada, a fim de proporcionar aos futuros mestres da área de Inovação e Integração Transnacional, fundamentos teóricos e aplicados.
- c) contribuir para uma melhor qualificação profissional visando criar oportunidades para consolidação e ampliação de suas pesquisas, com vistas à integração e inovação de novos projetos e contato com novos pesquisadores nacionais e internacionais;

- d) incentivar a participação em eventos, congressos, simpósios, nacionais e internacionais, a fim de formar pesquisadores qualificados nas diversas áreas de Inovação e Integração Transnacional, comprometidos com o conhecimento científico e capazes de identificar problemas relevantes e apontar soluções por meio de projetos de pesquisa originais, criativos e inovadores.
- e) participar da organização de eventos visando fortalecer as relações interinstitucionais, promovendo assim a internacionalização e os convênios entre a IES.

### 3.6- Análise de ambiente (oportunidades e ameaças);

Em termo de análise de ambiente destacamos, oportunidades intrínsecas e extrínsecas, a serem potencializadas no Programa para o desenvolvimento regional e transnacional a partir do mestrado Inovação e Integração Transnacional a ser ofertado na capital de Mato Grosso do Sul, no centro-oeste brasileiro. Destacamos o pioneirismo da Universidade Estadual de Mato grosso do Sul na articulação de uma Rede Universitária envolvendo duas IES do Paraguai, três da Argentina e duas do Chile, bem como com os setores governamentais e empresariais, desde 2015 referentes a estudos técnicos-científicos para a implementação da Rota Latino Americana (RILA) ou Rota Bioceânica. Além disso, a UEMS vem desenvolvendo há cinco anos um projeto consolidado denominado UEMS na Rota Bioceânica pautado em oito eixos temáticos 1) Direito, Inovação e integração; 2) Linguagem, Educação, Memória e Transculturalidade; 3) Turismo, Gestão e Sustentabilidade; 4) Saúde e Fronteira; 5) Território, Negócios e Transportes; 6) Agronegócio, Inovação e Biossegurança; 7) Ciência, Tecnologia e Inovação; 8) Patrimônio, Sociedade, Cultura, (<http://www.uems.br/uemsnarota/eixos>) que conta com a participação de 138 pesquisadores e 87 bolsistas de pesquisa e extensão. Tais projetos foram responsáveis por alavancar a criação desta proposta. Possíveis ameaças que pairam ao desenvolvimento deste projeto se relacionam com obstáculos que extrapolam as expectativas de superação e adequação aos objetivos propostos. Considerando as oportunidades intrínsecas e extrínsecas evidenciamos aquelas que impactam de forma mais direta a formação a partir de três eixos interdependentes: 1) novas oportunidades de acesso e inclusão; 2) internacionalização profissional e inovação; e 3) fortalecimento das redes de conhecimento científico, tecnológico e transdisciplinar nacionais e internacionais.

### 3.7- Análise de riscos;

O PDI da UEMS para o quadriênio 2021-2025 adotou 03 (três) perspectivas de desempenho, a saber: 1) Resultado para a Sociedade; 2) Processos Internos, Aprendizado; 3) Crescimento. Assim, uma proposta de mestrado deve estar alinhada e condizentes com os objetivos e metas colocados no planejamento estratégico da Instituição, mas também com os critérios estabelecidos pela CAPES para a produção e aperfeiçoamento do conhecimento científico e de inovação, e, ainda, com as demandas da sociedade regional, internacional e transfronteiriça. Dessa forma, o Programa de Mestrado Inovação e Integração Transnacional evitará riscos e dificuldades ao promover o desenvolvimento das potencialidades humanas, considerando os aspectos social, político, econômico, cultural, tecnológico e de inovação. Além disso, deverá refletir os contextos e circunstâncias socioeconômicas dos cenários local, regional, nacional e internacional, em especial no que diz respeito aos países da América Latina, e ao desenvolvimento das pesquisas que objetivam obter resultados significativos para a sociedade. Nessa perspectiva, a boa gestão do Programa consiste em estabelecer mecanismos para identificar e reconhecer os riscos ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e inovação, direcionando-os à administração superior para os devidos tratamentos e soluções.

### 3.8- Política de autoavaliação.

O Programa de Mestrado em Inovação e Integração Transnacional (PPGMIIT) da UEMS de Campo Grande compromete-se com a busca contínua por excelência na formação de mestres e no desenvolvimento da pesquisa e inovação, visando melhorias e transformações na sociedade, por isso, elaborará um planejamento estratégico para o primeiro quadriênio e o revisará anualmente. Com o propósito de atender a esta definição, acompanhará e colocará em prática a proposta de uma sistemática de autoavaliação alinhada às designações apresentadas no Relatório de Grupo de Trabalho "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação", da Capes (2019). Este processo contemplará as premissas gerais da Avaliação de programas, considerando dimensões de planejamento, execução e avaliação das ações, aliadas à amplitude de olhares, tanto para a formação, quanto para os produtos, sendo o campo dos impactos sociais também tomados em conta. Ainda, em se pensando nos preceitos atuais e adotados por muitos cursos do ensino superior, participarão os diferentes atores envolvidos, quais sejam, discentes, docentes, egressos, técnicos e representantes da gestão incluindo, também, a gestão superior dos programas de pós-graduação da IES à qual estamos vinculados. Será instituída uma Comissão de Autoavaliação, composta por três participantes institucionalmente vinculados ao programa que liderarão, anualmente, um processo avaliativo, sistematizado e reprodutível, que contará com cinco fases: preparação, implementação,

divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação. Terá o propósito de atender às perguntas norteadoras dispostas no documento do GT de Autoavaliação de programas de pós graduação, da Capes, tais como aquelas que dizem respeito à própria Capes, ou ao programa de pós graduação e compreenderá diferentes eixos, tais como, objetivos; estratégias; método – técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados; cronograma; recursos e equipe de implementação/responsabilidades. Para tanto vislumbra-se almejar conclusões reflexivas acerca do contexto e políticas encaminhadas, que propiciem uma avaliação formativa e reguladora, a qual possa nortear as melhores tomadas de decisão em prol de se atingir as metas maiores da excelência em formação na pós-graduação.

#### **4. Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa**

##### **4.1. Histórico**

A UEMS vem desenvolvendo há cinco anos um projeto consolidado denominado UEMS na Rota Bioceânica pautado em oito eixos temáticos 1) Direito, Inovação e integração; 2) Linguagem, Educação, Memória e Transculturalidade; 3) Turismo, Gestão e Sustentabilidade; 4) Saúde e Fronteira; 5) Território, Negócios e Transportes; 6) Agronegócio, Inovação e Biossegurança; 7) Ciência, Tecnologia e Inovação; 8) Patrimônio, Sociedade, Cultura, (<http://www.uems.br/uemsnarota/eixos>) que conta com a participação de 138 pesquisadores e 87 bolsistas de pesquisa e extensão. Tais projetos foram responsáveis por alavancar a criação desta proposta. a seguir serão detalhados o envolvimento da UEMS no projeto do Corredor Bioceânico e a articulação entre os pesquisadores que resultaram na elaboração desta proposta de Mestrado em Inovação e Integração Transnacional.

##### **4.1.1 Corredor Bioceânico e o papel da UEMS na articulação das Redes de Pesquisas**

A Declaração Presidencial de Assunção, aprovada em dezembro de 2015, pelos Altos Mandatários de Argentina, Brasil, Chile e Paraguai, espelhou o firme propósito dos quatro países em implantar um Corredor Rodoviário Bioceânico, com origem em Campo Grande e Porto Murtinho (Brasil), passando por Carmelo Peralta, Mariscal Estigarribia, Pozo Hondo (Paraguai), Misión La Paz, Tartagal, Jujuy, Salta (Argentina), Sico, Jama até alcançar os portos no Pacífico de Antofagasta - Mejillones e Iquique (Chile).

A Rota de Integração Latino Americana (RILA) compreende a extensão de 2,2 mil quilômetros e promove uma conexão entre 4 países: Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, ligando a



cidade de Campo Grande (MS) aos portos do norte do Chile, devidamente ilustrada pelo mapa 1. Trata-se do maior investimento de infraestrutura rodoviária da América Latina. Além disso, Asato (et.al., 2019) enfatiza que a obra tem por objetivo criar uma rota alternativa capaz de aprofundar a integração entre esses países e desenvolver as regiões envolvidas com o intuito de tornar os preços locais mais competitivos no mercado externo e estimular o turismo, entre outras potencialidades.

Mapa 1: Trajeto da Rota de Integração Latino Americana (RILA)



Fonte: Camilo Pereira; Abrita; Fonseca (2019).

Com efeito, por meio do mapa acima, a expectativa é que o Corredor Bioceânico seja um acelerador de uma rede de desenvolvimento que otimize benefícios para além dos setores exportadores já consolidados como celulose, soja e carnes, mas concomitantemente, ofereça melhor competitividade para as exportações, abrindo também novas oportunidades para o fomento do comércio intrarregional, possibilitando o desenvolvimento de cadeias regionais de valor agregado, uma vez que esse corredor rodoviário estará articulado com ferrovias e hidrovias.

Ademais, como resultado da declaração presidencial, foram criadas três instâncias de trabalho - governamental, acadêmica e empresarial – e realizadas nos últimos dois anos diversas reuniões presenciais regulares e por videoconferência para dar seguimento à agenda presidencial. O

elevado apoio político ao projeto foi renovado pela Declaração de Brasília, aprovada em dezembro de 2017.

O Corredor Bioceânico conta com ampla participação de setores da sociedade civil brasileira e regional por meio de representantes dos governos nacional, estadual e municipal de Mato Grosso do Sul, bem como representantes de universidades, parlamentares e lideranças sociais. Em se tratando das universidades, foi criada a Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana – UniRila, em outubro de 2017, durante o I Seminário da UniRila em Campo Grande-MS, e reuniu representantes de Instituições de Ensino Superior dos quatro países.

A UniRila é composta pelas Universidades que compõem o Conselho de Reitores das Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso do Sul - CRIE-MS: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS, Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Universidade Anhanguera/Uniderp e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - IFMS.

Além das Universidades do CRIE-MS, também fazem parte da Rede, a Universidade Nacional de Jujuy e a Universidade Nacional de Salta, da Argentina; Universidade de Antofagasta e Universidade Católica do Norte do Chile, ambas do Chile; e a Universidade Nacional de Assunção, do Paraguai.

Nessa chave e com a constituição dessa Rede, as potencialidades de pesquisas intensificaram-se e, como resultado, houve a formação de três Grupos de Trabalho: I) GT Impactos Sociais; II) GT Turismo Desenvolvimento Local; e III) Internacionalização e Potencialidades Acadêmicas. Por meio desses GTs, as Universidades romperam as suas fronteiras acadêmicas em prol da geração de conhecimento e desenvolvimento de políticas públicas que possibilitem atender as demandas vigentes nessas localidades, bem como outras que surgirão com a materialização da Rota Bioceânica. Ademais, durante este I Seminário da UniRila, os participantes produziram um documento, denominado como “Carta de Campo Grande”, que registra as principais preocupações e considerações a respeito da implantação da Rota de Integração Latino-Americana - RILA nos países.

É importante destacar que, após este I Seminário da UniRila, foram publicados pela Revista Interações da Universidade Católica Dom Bosco – UCDB: Dossiê I: "Desafios da Integração na Rota Bioceânica (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile)", em 2019, e Dossiê II: Desafios da Integração na Rota Bioceânica (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile), em 2021, que reúnem as principais investigações desenvolvidas sobre o Corredor Bioceânico por pesquisadores que compõem a UniRila.

Em consonância com o histórico apresentado acima, o projeto UEMS na Rota foi criado após a constituição da UniRila para atender demandas locais referentes ao Corredor Bioceânico e tem por objetivo geral promover e fomentar o desenvolvimento econômico, social e ambiental sustentável da sociedade, por meio de ações integradas entre academia, órgãos governamentais e não governamentais e setor privado, em especial do Estado de Mato Grosso do Sul.

Para tanto, é composto por 8 eixos: 1. Direito, Inovação e Integração; 2. Linguagem, Educação, Memória e Transculturalidade; 3. Turismo, Gestão e Sustentabilidade; 4. Saúde e Fronteira; 5. Território, Negócios e Transportes; 6. Agronegócio, Inovação e Biossegurança; 7. Ciência, Tecnologia e Inovação e 8. Patrimônio, Sociedade e Cultura. (<http://www.uems.br/uemsnarota/eixos>)

Nesse contexto, o projeto reúne 138 pesquisadores da UEMS, 87 bolsistas de PIBIC, PIBEX e Stricto Sensu. O projeto é pioneiro no Estado de Mato Grosso do Sul por reunir de forma transdisciplinar significativo número de pesquisadores voltados para a busca de resultados para a sociedade, com foco no Corredor Bioceânico, pois trata-se de uma iniciativa inovadora para o desenvolvimento de ações, produções de dados científicos, indicadores de investimentos, de resultados de estudos, produtos gerados por bolsistas e pesquisadores, bem como de acompanhamento e monitoramento das ações de pesquisa, extensão e ensino, nas mais diversas áreas multidisciplinares.

#### **4.2 Estrutura física**

O Campus da UEMS Campo Grande é novo (cinco anos de existência) e apresenta uma excelente estrutura física. Os laboratórios de Ensino e Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS, estão localizados nos blocos G e F, situado à Avenida Dr. Euler de Azevedo, S/N, saída para Rochedo, Bairro José Abraão, no município de Campo Grande - MS.

A Unidade Universitária de Campo Grande comporta uma área total de 18.000,00 m<sup>2</sup> sendo dividida em blocos identificados por letras. Nos blocos F e G estão localizados os Laboratórios de Ensino e Pesquisas, divididos em: Laboratório Habilidades Médicas; Laboratório de Análises Clínicas; Laboratório de Evidências em Saúde e Laboratório de Informática.

Em síntese, os espaços do programa resumem-se em:

- 03 salas de aula
  
- 01 sala de orientação;

- 01 sala para reuniões, qualificações e defesas de dissertações (com equipamento de videoconferência)

- 39 computadores
- 2 mesas grandes de reuniões para 20 pessoas
- 3 mesas redondas para 5 pessoas
- 04 bancadas de suporte para estudos
- 30 cadeiras
- 01 auditório com capacidade para 450 pessoas;
- 02 laboratórios multimídia;
- 02 laboratórios de informática;
- 01 sala para defesas e palestras (com equipamento de videoconferência);
- 01 biblioteca local (U.U. Campo Grande), conectada com a biblioteca central (U.U.

Dourados).

- 01 Laboratório de Habilidades Médicas;
- 01 Laboratório de Análises Clínicas;
- 01 Laboratório de Anatomia Macro e Micro;
- 01 Laboratório de Histologia;
- 01 Laboratório de Evidências em Saúde

#### **4.3 Estrutura física – Descrição de laboratórios**

Como recursos de informática disponíveis ao acesso de discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação *STRICTO SENSU* Interdisciplinar em Inovação e Integração Transnacional (PPGMIIT), destacamos a constante preocupação da instituição em adquirir e repor o necessário ao funcionamento de suas atividades acadêmicas.

No Laboratório de Informática e Línguas, 39 computadores estão em funcionamento, com boa conexão de internet disponível, lousa digital e softwares específicos para ensino e pesquisa. Neste espaço, os alunos podem realizar atividades de pesquisa em rede, entre outras atividades.

Recentemente equipado, há também o Laboratório Multimídia, no qual são disponibilizados vários recursos tecnológicos para a realização de atividades inovadoras. Destacamos: 1. equipamento de videoconferência, que permite a realização de eventos híbridos (online e presencial simultaneamente), tais como aulas, reuniões de pesquisadores, bancas, palestras, oficinas, seminários, entre outros); 2. Projetor e sistema de som para exibição de filmes, documentários e auxílio à videoconferência; 3. Equipamento para produção e gravação de conteúdos audiovisuais

(câmeras, tripés, *softbox* para iluminação, microfones, etc.), o que possibilita a realização de programas audiovisuais, podcasts, entrevistas, entre outros formatos para a divulgação científica e produção própria de conteúdo do curso.

Desse modo, entendemos que os laboratórios disponíveis suprem as necessidades básicas de pesquisa e ensino propostas pelo curso, bem como possibilitam uma incrementação de recursos tecnológicos que podem suscitar práticas inovadoras no âmbito do Programa, tais como a realização de aulas, palestras, bancas, eventos científicos em formato híbrido (online e presencial), congregando professores, alunos e pesquisadores de instituições diferentes, facilitando ações de internacionalização em rede e, também, produzindo conteúdos audiovisuais a serem disponibilizados na internet, fomentando a divulgação científica de conteúdos e pesquisas desenvolvidas pelo Programa.

Eventualmente, conforme o desenvolvimento das pesquisas, os pesquisadores docentes e discentes poderão vir a utilizar no Campus de Aquidauana os laboratórios disponíveis. Destacam-se os seguintes Laboratórios: Matéria Orgânica, Microbiologia e Classificação do solo: com 128 m<sup>2</sup>, capacidade para desenvolvimento de aulas práticas com até 20 alunos, contendo os seguintes equipamentos: balanças analíticas, medidor de pH, condutivímetro digital, espectrofotômetro de ultravioleta visível, fotômetro de chamas, centrífuga refrigerada, microcomputadores, dessecadores de amostras de solo, agitador magnético, agitador mecânicos, bloco digestor, bureta digital, chapa aquecedora, mesa agitadora, capela de exaustão de gases, estufas com circulação forçada de ar, estufa de esterilização e secagem, refrigeradores, câmara de crescimento BOD, câmara de fluxo laminar vertical, microscópio, contador digital de colônias, autoclave vertical, destilador de água, deionizador de água, forno mufla, bomba a vácuo, pipetador semi-automático para análise de solos, liofilizador de bancada para substâncias húmicas, sistema de filtração para uma (01) prova, agitador para amostras de solos (shaker), espectrofotômetro de absorção atômica. Laboratório de Manejo e Conservação do Solo e da Água: com 82 m<sup>2</sup>, capacidade para desenvolvimento de aulas práticas com até 10 alunos, contendo os seguintes equipamentos: agitador de amostras de solo tipo Yoder para análise de estabilidade de agregados via úmida, agitador de peneiras para análise de agregados via seca, 2 agitadores tipo Wagner para realização de análise textural, coqueteleira para realização de análise textural, mesa de tensão, amostradores de solo, anéis cilíndricos de kopeck, estufas com circulação forçada de ar, dessecadores de amostras de solo, balanças analíticas, penetrógrafo de bancada, penetrômetro de impacto, Equipamento para Ensaio de Proctor automático, trado, medidor

eletrônico de umidade do solo, bombas de vácuo, refrigeradores, forno micro ondas e microcomputadores.

Acrescenta-se que os seguintes laboratórios localizados no Campus de Aquidauana também poderão ser utilizados pelo programa: fitotecnia, nutrição mineral de plantas, fertilidade do solo, irrigação e água no solo, indicadores de qualidade do solo, fitossanidade, entomologia, viveiro florestal, biomassa microbiana do solo e macrofauna. A seguir, são descritos as funções dos laboratórios.

### **Laboratório de Habilidades Médicas**

O Laboratório de Habilidades Médicas é composto por um conjunto de espaços modulares equipados para o treinamento de habilidades específicas e simulações de alta fidelidade para os mais diversos procedimentos e cenários. A estrutura diversificada simula ambientes e situações em UTIs, Enfermarias, salas de emergências, Unidades básicas de Saúde e outros.

Uma equipe de apoio com técnicos capacitados auxilia na montagem dos cenários e no uso dos equipamentos. A estrutura do Laboratório da UEMS e os métodos de simulação proporcionam um ambiente rico para a ampliação do ensino, a avaliação do conhecimento, o trabalho em equipe, a comunicação interprofissional, os processos de tomada de decisão, além do treinamento de habilidades técnicas e comportamentais.

### **Laboratório de Análises Clínicas**

Localizado no Bloco G, o laboratório objetiva auxiliar os alunos durante o estudo autogerido das Análises Clínicas e Bioquímica, bem como dos temas tutoriais disponibilizando: lâminas de Hematologia, Microbiologia, aulas práticas de Urinálise e Parasitologia, roteiros em PowerPoint de Bioquímica, materiais didáticos e consultorias

### **Laboratório de Histologia**

Tem como objetivo auxiliar o estudo autogerido dos aspectos histopatológicos dos temas tutoriais disponibilizando: materiais didáticos, lâminas histológicas, roteiros em powerpoint e oferecendo consultorias e realizando atividades de observação, estudo e leituras de lâminas nas aulas práticas

### **Laboratório de Evidências em Saúde (Labes)**



Laboratório de pesquisas em Saúde baseadas em evidências e pesquisa clínica. Conduz estudos de síntese e estudos randomizados cujos objetivo geral é fornecer subsídios e evidência de qualidade para tomada de decisão em Saúde. O Labes está localizado no Bloco F, sala S12, os estudos são conduzidos por professores de graduação na área de saúde da UEMS, com pesquisadores parceiros da UFMS – campus de Campo Grande.

### **Laboratório de Informática**

Oferece aos alunos e professores os recursos de informática necessários para o desenvolvimento da formação e qualificação, disponibilizando uma estrutura com computadores, softwares e internet. Propicia também aulas práticas para diversos cursos. Além disso, os alunos também podem desenvolver trabalhos acadêmicos e pesquisas. O laboratório funciona em três turnos de segunda à sexta – feira.

## **4.4 Financiamentos de projetos**

Os pesquisadores da presente proposta possuem os seguintes projetos financiados:

Caracterização e Gênese de Solos Salinos Sódicos no Pantanal Sul, Ms. Chamada Cnpq Nº 04/2021, Bolsas de Produtividade em Pesquisa.

Fortalecimento do Sistema de Atenção Primária à Saúde Indígena dos Adolescentes no Brasil: Integrando os Agentes Comunitários no Ambiente Escolar. Chamada Fundect/Confap No. 05/208 - *Mrc: Health Systems Research Networks* 2017. Outorga 010/2018. Coordenado Por Dr Paulo de Tarso Coelho Jardim.

Melhorando a Capacidade do Sistema de Saúde Brasileiro para Cuidar da Saúde Mental de Crianças e Adolescentes. Chamada Fundect/Confap No. 05/208 - *Mrc: Health Systems Research Networks* 2017. Coordenado por Dr Antônio José Grande.

## **5. Caracterização da Proposta**

### **5.1. Contextualização institucional e regional da proposta**

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul é uma instituição de ensino superior que está exercendo seu papel protagonista na área de pesquisa e extensão no âmbito da Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana (UniRILA), como fundadora e incentivadora desse projeto transnacional, desde a assinatura das Cartas Presidenciais do Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, que deu origem a Corredor Bioceânico, ou também denominado de Rota de Integração Latino-Americana (RILA) ou Rota Bioceânica.

A rede universitária UniRILA é uma congregação de diversas universidades brasileiras (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Anhanguera-Uniderp e Instituto Federal de Mato Grosso do Sul), localizadas na região por onde passa o Corredor Bioceânico que liga os portos de Santos e Paranaguá aos portos do Norte do Chile (Antofagasta, Iquique, Mejilones, Arica e outros), respectivamente do Oceano Atlântico ao Pacífico. Ainda, conta com a participação da Universidade Nacional de Assunção do Paraguai, e na Argentina, estão a Universidad Nacional de Jujuy e Universidad Nacional de Salta, bem como no Chile, as Universidad de Antofagasta e Universidad Católica del Norte de Chile.

Foram realizadas vários encontros, eventos acadêmicos, pesquisas e estudos científicos a respeito da Rota que está a desafiar o desenvolvimento sustentável desses países, governos, sociedades regionais, povos originários, biomas como o Pantanal Mato-Grossense (patrimônio natural da humanidade), Chaco Paraguai, Quebradas de Humahuaca (patrimônio natural da humanidade, na Argentina), Deserto de Atacama (Chile), com grandes riquezas naturais, reservas hídricas, culturas e histórias diferenciadas em cada localidade desse imenso território transnacional.

Também, são as universidades que estão colaborando com a produção de dados científicos, publicações de artigos, debates acadêmicos, inclusive para subsidiar as políticas públicas de municípios, vilarejos, distritos, estados, províncias, que estarão no trajeto das principais rotas, rodovias, ferrovias, hidrovias, tráfegos aéreos, infovias, projetos de infraestrutura e logística que estão sendo projetados e construídos no território transnacional, diante da demanda econômica e desenvolvimento que vem pressionando os setores produtivos diante da possibilidade de economia de exportações e importações, com cerca de oito a doze dias, da América do Sul, via Pacífico, para o mercado asiático com os grandes players internacionais de commodities do centro-sulamericano. As possibilidades de mercados nunca dantes ou em regiões pouco exploradas que poderão ser impulsionados, tais como muitos países da própria Ásia, da Oceania, das Américas do Norte e Central.

Todavia, urge para que a academia possa exercer plenamente a sua função e responsabilidade social e política acadêmica voltada para o desenvolvimento sustentável, com iniciativas inovadoras no campo das pesquisas, extensão e ensino, de forma integrada e sincronizada com as demais conveniadas e parceiras, como já vem intensificando esta instituição proponente deste Curso de Mestrado Interdisciplinar de Inovação e Integração Transnacional, como uma forma de antecipar desafios que preocupam toda sociedade e autoridades regionais, tais como enfrentamentos com o fluxo de pessoas, veículos, negócios, na região transnacional, mormente



envolvendo nos quatro países da RILA.

Ainda, não somente das pessoas destes países, mas também aquelas procedentes de outras nações, pela implementação dessas novas rotas, frutos também efeitos globalizantes como as migrações por mudanças climáticas, refugiados, aumento de vulnerabilidade social nas comunidades, cidades e povoados ao longo das vias de fluxos que serão intensificadas com essa nova movimentação internacional, camioneiros por exemplo, com possibilidades reais de contaminações de novas doenças, por exemplo em comunidades indígenas que não possuem esses contatos, aumento de criminalidades transnacionais, como tráfico de drogas, de animais, de pessoas, exploração sexual de vulneráveis, agressões ambientais, entre outros aspectos.

Por isso, a estruturação do presente Curso de Mestrado em Inovação e integração transnacional busca oferecer mecanismos de tecnologias sociais de prevenção e enfrentamentos diretos às violações de direitos humanos internacionais, alterações ambientais e climáticas, criminalidades, vulnerabilidades sociais, por meio da difusão do conhecimento, levantamento de dados por meio de pesquisas que possam subsidiar tomadas de decisões administrativas pelos gestores públicos ao longo desse vasto território. Ainda, por consequência, a UEMS ao participar ativamente de forma inteligente e inovadora de acordo com as suas aptidões regionais, onde o processo de educação se concretiza, atendendo sobretudo a internacionalização, por meio da qualificação dos futuros Mestres que estarão atuando nessas regiões, com uma imediata produção incentivada desde o seu ingresso, bem como do aproveitamento de um corpo docente experiente e que já possui essa vocação regional.

O projeto UEMS na Rota Bioceânica representa um dos maiores projetos de pesquisa e extensão do Centro-Oeste brasileiro e sul-americano dedicado, com mais de uma centena de pesquisadores doutores, para com essa Rota e que, portanto, é capaz de dinamizar o senso crítico e habilidades através da oferta internacionalmente inédita, inovadora e de grande contribuição para todos: Estado, sociedade e academia, além do pleno desenvolvimento sustentável inteligente e inovador.

## **5.2. Histórico do Programa**

Em geral, pode-se dizer que há uma expectativa bastante natural para que o curso de Mestrado Interdisciplinar em Inovação e Integração Transnacional (PPGMIIT), seja implementado e ofertado na Unidade Universitária de Campo Grande.

A oferta de um curso de Mestrado em Inovação e Integração Transnacional (PPGMIIT), pela UEMS, em Campo Grande, terá por público-alvo cidadãos que buscam uma formação

condizente com as oportunidades potencializadas pelo desenvolvimento regional centrado no agronegócio, no comércio internacional favorecido com a construção da Rota Bioceânica ou Rota de Integração Latino América, e com o fortalecimento das Universidade localizadas no centro-oeste.

### **5.3. Cooperação e intercâmbio nacional e internacional**

#### 5.3.1. Cooperação

#### 5.3.2 Internacionalização

Internacionalmente, os pesquisadores da presente proposta, em função do Projeto da Rota Bioceânica, bem como de seus históricos de pesquisa, possuem participações diretas a partir de convênios assinados e consolidados com as seguintes universidades do exterior. Existe, ainda, um histórico de mobilidade docente e discente e produções em co-autoria que podem ser comprovados a partir dos convênios assinados com as seguintes universidades (ver anexo):

1. Universidad Nacional de Jujuy – Argentina
2. Universidad Católica de Salta – Argentina
3. Universidad Nacional de Salta – Argentina
4. Universidad Nacional de Asunción –Paraguay
5. Universidad Nacional de Antofagasta – Chile
6. Universidade Católica do Norte do Chile – Chile
7. Universidad de Havana – Cuba
8. BRACOL (Brasil/Colômbia) - ABRUEM
9. University of York – Glendon College / Canadá
10. Escola Superior Pedagógica do Bengo - Angola
11. Kings College of London - UK

O Mestrado em Inovação e Integração Transnacional (PPGMIIT) possuirá docentes que coordenam e pertencem à UNIRILA (Rede Universitária da Rota de Integração Latino-Americana). Este trabalho é inédito do Brasil ao articular um movimento decolonial de diálogos de agenda permanentes com Universidades do Brasil, Paraguai, Chile e Argentina. Além dos convênios listados anteriormente, a UEMS possui históricos de mobilidades de docentes e discentes para a City University of New York (Estados Unidos), Universidade de Harvard, Universidade de Manitoba (Canadá), Universidade de Salamanca (Espanha).

Destacamos, ainda, que existe uma política de internacionalização aprovada pelos conselhos superiores da Universidade e bolsas de mobilidade para docentes e docentes financiados pela UEMS.

Destacam-se quatro artigos principais da política de internacionalização:

- No Art. 1º, a política de internacionalização da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), tem por objetivo orientar os processos relativos à internacionalização da/na universidade no âmbito dos seus cursos de pós-graduação, capacitação e atuação dos recursos humanos e, as relações da universidade com instituições nacionais e/ou estrangeiras.
- No Art. 2º, a política de internacionalização da UEMS toma por referência o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UEMS, elementos do Plano Nacional de Educação, bem como recomendações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
- No Art. 3º, são finalidades da Política de Internacionalização da UEMS:

I - Elevar a qualidade da educação superior no estado de Mato Grosso do Sul, com ampliação de mestres e doutores detentores de currículos internacionais.

- No Art. 4º, para fins desta Política, considera-se:

I - Internacionalização: um processo de transformações no ensino superior que integra as dimensões culturais, locais e internacionais nos contextos de ensino, pesquisa e extensão a partir de estratégias para cooperação institucional por meio de convênios, projetos e currículos de educação internacional.

II - Internacionalização em casa: uma perspectiva da internacionalização como prática local por meio da qual se implementam estratégias para proporcionar um ambiente multicultural e multilíngue no ambiente universitário. A internacionalização em casa permite vivências internacionais no ambiente da universidade, agrega as dimensões internacional e transcultural no processo de ensino e aprendizado, e promove atividades extracurriculares mediante relações com a cultura e comunidades étnicas locais.

III - Mobilidade: uma perspectiva da internacionalização por meio da qual alunos, professores e técnicos deslocam-se para o exterior por um período de tempo para estudar idiomas, estagiar acadêmica/profissionalmente e/ou realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão.

IV - Indicadores de Internacionalização: diz respeito a um sistema de indicadores que permite conhecer o Grau de Internacionalização (GIn) da UEMS, dos Programas de Pós-graduação.

No que se refere à mobilidade, a política institucional prevê em seu Art. 5º:

I - Intercâmbio de Ensino: alunos de pós-graduação, professores e técnicos da UEMS realizam parte dos estudos em uma instituição estrangeira. Da mesma forma, a UEMS recebe alunos, professores e técnicos de Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras;

II - Intercâmbio de Pesquisa: alunos de pós-graduação, professores e técnicos da UEMS adensam a sua formação por meio da realização de pesquisas científicas em IES estrangeiras sob a orientação de um professor. Da mesma forma, a UEMS recebe alunos, professores e técnicos de IES estrangeiras, e designa um professor para supervisão.

III - Intercâmbio de Extensão: alunos, professores e técnicos realizam atividades de extensão em IES localizadas em outro país. Da mesma forma, a UEMS recebe alunos, professores e técnicos de IES estrangeiras para realização de atividades de extensão;

IV - Intercâmbio de Estágio: alunos, professores e técnicos realizam atividades de estágio em IES estrangeiras, sob a orientação de um supervisor da instituição. Da mesma forma, a UEMS recebe alunos, professores e técnicos de outras IES, designando um professor para supervisão do estágio;

V - Intercâmbio Short: alunos, professores e técnicos buscam oportunidades para criar ou estreitar laços acadêmicos e profissionais, bem como obter capacitação e/ou fluência em outros idiomas. Enquadram-se nessa modalidade de mobilidade: Missão de trabalho no exterior; capacitação em cursos de curta duração ou *summer/winter schools*; visitas técnicas. Da mesma forma, a UEMS recebe alunos, professores e técnicos de IES estrangeiras para realização de intercâmbio Short.

O Mestrado Interdisciplinar em Inovação e Integração Transnacional (MIIT) visa implementar projetos para contemplar a internacionalização como prática local, que não se trata apenas da mobilidade externa, mas sim, de pensar no internacional dentro do próprio campus da universidade. O objetivo principal dessa iniciativa busca implementar ações de projetos mediados via interações on-line com uma das universidades conveniadas canadense. Como resultado, houve mobilidade de dois mestrandos da UEMS para a Universidade de York e a vinda de duas acadêmicas canadenses para a UEMS, bem como de dois docentes canadenses para a UEMS e dois da UEMS para o Canadá. Essa experiência tem sido expandida para projetos colaborativos com o Paraguai, Chile e Argentina a partir de discussão de temas de pesquisa comuns aos quatro países.

Como ações concretas que demonstram o amadurecimento do processo de internacionalização destacam-se:

No ano de 2018, houve mobilidade do docente – Prof. O Dr. Ruberval Franco Maciel. O professor teve seu projeto aprovado pela comissão Fulbright como pesquisador visitante na City

University of New York. O período de estágio de pós-doutorado, sob supervisão da Profa. Dra. Ofélia García, foi dividido em duas etapas (setembro, outubro e novembro) e janeiro de fevereiro de 2019. O professor participou como palestrante, bem como encontros com grupos de pesquisa da Graduate Center do programa de Urban Education da CUNY. Teve, ainda, outras participações no Hunter College (Manhattan) no programa de formação de professores para educação bilíngue.

Além da City University of New York, o professor fez visita técnica na University of Harvard no departamento de Public Health. Reuniu-se com a Profa. Dra. Rima Rudd, pioneira em letramento em saúde. Foram feitas aproximações entre o projeto de pesquisa do referido professor – letramento crítico em saúde, na linha de pesquisa de Linguística Aplicada

Em 2018, houve ainda mobilidade de curta duração do Prof. Ruberval Maciel à University of Tilburg na Holanda. O professor apresentou dois trabalhos no congresso – Multicultural Discourse. Participaram, ainda, dois orientandos do referido professor – uma de mestrado (Lilian Mello Hodgson) e um de iniciação científica (Vitor Vergara). Em 2018, houve também visita técnica do Professor Ruberval Maciel na Universidad Nacional de Asunción. Foi realizada reunião com o decanato de línguas estrangeiras da referida universidade e foi estabelecida uma agenda recíproca entre as duas universidades.

No primeiro semestre de 2018, a UEMS recebeu a acadêmica canadense Mary Schmitz como intercambiária, como parte das ações entre UEMS/Glendon College- York University. Durante sua estada no programa a acadêmica também participou de ações com alunos de graduação e do projeto internacionalização em casa – English Club. Nas oficinas foram abordadas apresentações de trabalhos orais em eventos internacionais.

No ano de 2019, nos meses de janeiro e fevereiro, houve a segunda mobilidade do Prof. Ruberval Maciel para a City University of New York. Como resultado dessa segunda mobilidade, houve a realização de uma entrevista gravada em vídeo e, ainda, a organização de um livro – Translanguaging: perspectivas transnacionais. A obra reúne trabalhos de 12 pesquisadores americanos da cidade de Nova York e 8 do Brasil, em sua maioria de orientações concluídas e de participações em bancas sob a temática da translinguagem. O livro encontra-se no prelo.

Houve ainda, a segunda visita técnica à Universidade de Harvard em julho de 2019. Houve uma entrevista gravada em vídeo entre o Prof. Ruberval Maciel e a Profa. Rima Rudd. Houve, ainda, visita ao departamento de formação de professores, mas especificamente sobre estudos de letramentos. Houve trocas de produções e de agendas futuras. Trata-se da segunda visita na University of Harvard (a anterior aconteceu no mês de fevereiro). Em 2022, foram publicados dois

livros resultantes dos encaminhamentos das visitas técnicas de 2018 e 2019 acerca da temática letramento em saúde entre UEMS e a Universidade de Harvard.

Em agosto de 2019, houve visita técnica à York University/Glendon College e reuniões com os Professores Dr. Brian Morgan e Dr. Ian Martin, com os docentes. Em 2022, houve a publicação com textos reunidos pelos 10 anos da parceria consolidada entre UEMS e a Universidade de Harvard.

Em 2019, houve ainda, mobilidade para a Universidad Nacional de Asunción e Universidad Nacional de Jujuy na Argentina e Universidad Católica do Chile. A mobilidade foi feita pelo professor Dr. Ruberval Maciel, coordenador da rede universitária do Rota de Integração Latino Americana. Essas são ações que destacam a atuação dos docentes em Projetos de Internacionalização como O UNIRILA - Rede Universitária da Rota de Integração da América Latina descritas em <http://www.uems.br/midiaciencia/unirila/>, especialmente pela atuação do docente Ruberval Franco Maciel. Em 2022, ocorreu o lançamento de uma coletânea de textos de pesquisadores dos quatro países pertencentes à rede internacional.

Em 2020, a pandemia não impediu possibilidades de internacionalização no curso, sobretudo o aspecto de internacionalização em casa por intermédio da telecolaboração. Mais especificamente, em função da atividade do convênio internacional e impossibilidade de mobilidade física devido à pandemia, houve a mobilidade virtual envolvendo 10 acadêmicos do mestrado em Letras, 20 da graduação em Letras e 30 da graduação em Medicina. O foco das discussões foi o ensino no contexto pandêmico. Destacamos abaixo, excerto de reportagem publicada na página principal da University of York no Canadá.

No ano de 2022, houve uma missão de trabalho para a Universidade Nacional de Jujuy em que participaram os professores doutores Débora Fittipaldi Gonçalves, Marinete A. Zacharias Rodrigues, Lúcio Flávio Sunakozawa, Ruberval Franco Maciel e Vanessa Aparecida de Moraes Weber. Como resultado do trabalho desde 2016 com a Universidade Nacional de Jujuy e os planos de trabalhos, cinco docentes concluíram o estágio doutoral na referida Universidade. Os docentes foram recebidos pelo Reitores das Universidades de Argetina – Universidad Nacional de Jujuy – UNJu e Universidad Católica de Santiago del Estero – UCSe, para participação em diversas ações colaborativas, como a elaboração de um edital específico da universidade de Jujuy, visando projetos de pesquisa em parceria com a UEMS com foco na Rota Bioceânica. O convênio tem como objetivo fortalecer a integração territorial, ampliar e diversificar as relações comerciais e promover novas oportunidades de investimento, emprego e renda para os países envolvidos. Além disso, o



projeto UEMS na Rota também visa estabelecer laços de ações conjuntas, trabalhar e desenvolver estudos técnicos relacionados à implementação do projeto.

Além das visitas às Universidades, os docentes realizaram visitas técnicas em diversos locais estratégicos como o Centro de Investigación y Desarrollo em Materiales Avanzados y Almacenamiento de Energia de Jujuy (CIDMEJU); o Instituto de Datación y Arquiometria InDyA (InDyA) da Universidade de Jujuy; o Centro de criação de Trutas Los Nogales em Yala província de Jujuy; Instituto de Investigación y Desarrollo Tecnológico para La Pequeña Agricultura Familiar (IPAF) e o Centro de interpretação arqueológica em Barrancas. Durante a visita à Argentina, os pesquisadores do projeto UEMS na Rota participaram de eventos e reuniões discutindo os sobre os temas que envolvem as pesquisas realizadas no projeto, relacionadas às áreas de Patrimônio; Turismo de experiência; Tecnologia e Inovação; Direito e Inovação; Linguagem, Educação e Cultura e Relações Internacionais.

Uma das reuniões técnicas foi para a editoração de um Livro, que será bilíngue, sobre os resultados das pesquisas desenvolvidas entre os quatro países do Corredor Bioceânico, com o editor chefe da Universidad Nacional de Jujuy - UNJu e a equipe gestora do Projeto UEMS na Rota. O livro em versão bilíngue Espanhol e Português, é resultado de diversas pesquisas realizadas sobre a Rota Bioceânica nos quatro países: Brasil, Argentina, Paraguai e Chile, tem previsão de publicação em outubro de 2022., na cidade de Assunção/PY.

O Prof. Dr. Jolimar Antonio Schiavo possui intercâmbio com IES do Brasil, bem como em universidade no Canadá. O referido pesquisador atua diretamente no Campus de Aquidauana que mantém parceria com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) desde 2008 e com o Centro de Energia Nuclear na Agricultura CENA-USP desde 2011. Esta parceria, além de possibilitar o aporte de recurso financeiro para estruturação de laboratórios de pesquisa com aquisição de equipamentos (R\$600.000,00), também possibilitou a melhoria na qualidade das publicações dos docentes envolvidos.

O Campus da UEMS em Aquidauana através do programa de pós graduação possui convênios com a Universidad Ciego Ávila (Cuba) e com a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra (Portugal), que preveem o intercâmbio e a cooperação visando ensinar às Universidades envolvidas: troca de experiências, através de realização de atividades pedagógicas e técnico-científicas por intermédio de Projetos Conjuntos; intercâmbio de professores, técnicos, estudantes de nível médio, superior, pós-graduação e administrativos; realização de seminários e cursos sobre temas de interesse mútuo; e ainda promoção de publicações conjuntas.

O pesquisador possui experiência internacional na atuação em programa de Doutorado do campus de Aquidauana desde a sua criação em 2015. O curso usufrui do programa de doutorado sanduíche no exterior (PDSE) CAPES, com quatro (04) doutorandos sendo contemplados sendo eles: Tatiane Aparecida Curim Faria. Experiência de 12 meses na University of Guelph (Canadá); Lais Thomaz Laranjeira, na Universidade da Coruña (Espanha); Lenise Castilho Monteiro no Consejo Nacional de Investigaciones Científicas Y Técnicas (Argentina); e Tiago Lima do Espírito Santo na Universidade de Santiago de Compostela (Espanha). Essas parcerias permitiram que o Campus de Aquidauana vivenciasse a internacionalização de forma ativa, onde houve a oportunidade de os alunos do programa difundir tecnologia para outros países, bem como a troca de conhecimento em agricultura, no que contribuiu para o fortalecimento das três linhas de pesquisa e a consolidação do programa.

Em 2020, o Campus de Aquidauana teve a oportunidade de receber o aluno Louis Pierre Moise da Université Nouvelle Grand 'Anse (UNOGA) que entre as ações participou de disciplinas ministradas em língua inglesa no curso, participando de projetos de pesquisa na área de Fitotecnia sob a supervisão do Prof. Dr. Matheus Gustavo da Silva e aprender técnicas agrícolas consolidadas no Brasil.

## **6. Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa**

### **6.1. Área de concentração:** Inovação e Integração Transnacional

### **6.2. Descrição/Caracterização**

**Nome do Curso:** Inovação e Integração Transnacional

**Periodicidade:** Anual

**Objetivo do curso/perfil do egresso a ser formado:** Mestre

O papel do Mestrado em Inovação e Integração Transnacional é formar profissionais qualificados e comprometidos com as demandas da sociedade, dotados de competências e habilidades críticas, para apresentar soluções aos problemas sociais, econômicos, de saúde, tecnológicos por meio de ações inovadoras e transformadoras que atendam às necessidades de desenvolvimento na dimensão regional, nacional e transnacional. Tem como um de seus objetivos preparar profissionais com competência e eficácia na realização de diagnósticos, pesquisas, ações e estratégias interdisciplinares, inovadoras e que promovam a integração e trocas de conhecimentos técnicos-científicos no nível da transnacionalização com ênfase na Rota Bioceânica.



### **6.3. Linhas de pesquisa**

#### **Linha 1: Inovação e desenvolvimento sustentável**

Esta linha caracteriza-se pela abordagem da discussão interdisciplinar dos agentes que compõem o desenvolvimento sustentável. Será discutido o planejamento de uso sustentável das terras, com enfoque nos recursos naturais solo e água. Neste contexto, terá enfoque na segurança alimentar, ou seja, a produção de alimentos com proteção ambiental e ganho social. Também serão discutidas e utilizadas ferramentas inovadoras de produção e desenvolvimento sustentável.

Esta linha pretende monitorar e desenvolver tecnologia para principalmente o desenvolvimento sustentável da produção agropecuária do Chaco. A região experimentou, nas últimas décadas, grandes taxas de desmatamento. Em paralelo também registrou aumento no número de cabeças de gado de 60% na última década. Um dos pontos importantes para que o desenvolvimento ocorra com impacto mínimo ao ambiente é estabelecer uma coleta sistemática de dados que permita identificar os diferentes padrões de uso da terra seguidos pelas fazendas. A expansão das fronteiras pecuárias e o desmatamento associado é um processo chave de mudança ambiental global. Este fenômeno causa alto impacto ambiental e socioeconômico, que faz parte do debate mais amplo e contínuo sobre segurança alimentar e sustentabilidade dos sistemas agropecuários. Além disso, embora o problema seja global, o desafio é contextual e específico do local. No caso específico do Chaco, essa expansão se dá por meio da expansão dos sistemas agropecuários desenvolvidos em fazendas voltadas para a exportação.

Esse desenvolvimento, juntamente com a necessidade de parar o desmatamento, faz parte do debate mais amplo sobre a intensificação sustentável de acordo com o paradigma de economia de terra. Isso requer mais pesquisas sobre as vantagens da intensificação dos sistemas de pastagem, bem como práticas e estratégias de manejo de intensificação sustentável, incluindo tecnologias de pecuária de precisão, que aumentam a produtividade agropecuária sem prejudicar o ambiente. A intensificação norteada por tecnologias com enfoque sistêmico da introdução, manejo e conservação das pastagens e das lavouras também deve ser acompanhada de políticas efetivas e de boa governança que estimulem a adoção dessas mudanças e evitem mais desmatamentos.

#### **Linha 2: Ciência, tecnologia e inovação em saúde**

Esta linha caracteriza-se pelo desenvolvimento de um corpo interdisciplinar de conhecimentos sistematizados, formulados racionalmente e pautados nos princípios do profissionalismo, a partir do conjunto de técnicas, habilidades e métodos usados na produção de bens, serviços ou investigações científicas, que promovam inovação, criação, integração,

implantação ou consolidação de novos processos e produtos no campo da saúde, com o propósito de fomentar a diversidade de estudos e práticas tanto no âmbito regional quanto no transnacional, considerando também as demandas sociais e a solução de problemas conjunturais em diferentes contextos territoriais.

### **Linha 3: Integração, Cultura, Linguagem**

Esta linha de pesquisa agrega estudos sobre a linguagem em interface com os diferentes campos do conhecimento, expertise e metodologias científicas, e busca promover pesquisas sobre os movimentos e demandas territoriais e transnacionais, e seus impactos na dimensão local, regional, nacional e transfronteiriço, considerando os aspectos significativos da vida em sociedade na dimensão do direito público e social, turismo, literatura e linguagem, patrimônio histórico e ambiental, educação e artes. Nesse sentido, a proposta da linha converge para a construção de um saber integrado que valorize a investigação e análise dos saberes transdisciplinares, históricos e culturais, atenta às articulações entre teorias, práticas e processos decoloniais e como produto cultural exposto às influências das inovações socioeconômicas, tecnológicas, digitais, turísticos e culturais.

## **7. Caracterização do Programa**

### **7.1. Selecione o nível do Programa: Mestrado**

### **7.2. Nome: Interdisciplinar: Inovação e Integração Transnacional**

### **7.3. Objetivos do Programa/Perfil do profissional a ser formado:**

#### **Objetivos do Programa**

Qualificar e formar mestres para o desenvolvimento de práticas inovadoras e interdisciplinares de pesquisa, ensino e demais atividades especializadas relacionadas com as áreas de Inovação e Integração Transnacional, priorizando e promovendo a capacidade de reflexão crítica, autonomia, inovação, valores éticos, respeito à diversidade, transparência, excelência e comprometimento com a sociedade.

#### **Perfil do profissional a ser formado:**

**Que o aluno, enquanto agente responsável pela produção de conhecimento e sujeito consciente das implicações éticas que esse processo envolve, precisa:**

- a) ampliar os conhecimentos e habilidades, a fim de realizar pesquisa de excelência nas áreas de Inovação e Integração Transnacional;

- b) desenvolver pesquisas relevantes, que visem ao avanço na interdisciplinaridade, no pensamento científico, crítico, autônomo e responsável, bem como a transformação social;
- c) publicar trabalhos científicos interdisciplinares significativos e a participar em eventos nacionais e internacionais;
- d) apreender metodologias interdisciplinares para desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão que possibilitem olhares inovadores para com a integração transnacional;
- e) aperfeiçoar aprofundamento teórico dos conceitos de pluri, multi e interdisciplinaridade em seus diferentes contextos teóricos-metodológicos.

#### **7.4. Total de créditos para titulação: 82**

Disciplinas: 02 obrigatória e 02 optativas - 16 créditos

Dissertação: 60

Outro: 4

Periodicidade de Seleção: Anual

Vagas por Seleção: 20

Para integralização do Programa de Mestrado, no PPGMIIT, o Aluno Regular deverá cumprir 80 (oitenta créditos ) créditos, assim organizados: 16 (dezesesseis) créditos em disciplinas, sendo 8 (oito) créditos em disciplinas obrigatórias e 8 (oito) créditos em disciplinas optativas; 2 (dois) créditos em Atividades Complementares, sendo 2 (um) crédito em publicação obrigatória; e 60 (sessenta) créditos em defesa e aprovação da dissertação.

#### **7.5. Descrição sintética do esquema de oferta do Programa:**

O PPGMIIT tem como objetivo geral qualificar e formar mestres para o desenvolvimento de práticas inovadoras e interdisciplinares de pesquisa, ensino e demais atividades especializadas relacionadas com as áreas de Cidadania e Integração Transnacional, priorizando e promovendo a capacidade de reflexão crítica, autonomia, inovação, valores éticos, respeito à diversidade, transparência, excelência e comprometimento com a sociedade, a partir de 3 (três) linhas de pesquisa: I – Linha de Pesquisa 1: Inovação e desenvolvimento sustentável; II - Linha de Pesquisa 2: Ciência, tecnologia e inovação em saúde; III - Linha de Pesquisa 3: Integração, Cultura,

Linguagem.

## 8. Objetivo geral

O objetivo do Programa de Pós Graduação de Mestrado Inovação e Integração Transnacional da UEMS de Campo Grande (PPGMIIT) é qualificar e formar mestres para o desenvolvimento de práticas inovadoras e interdisciplinares de pesquisa, de ensino e demais atividades especializadas nas áreas de Cidadania e Integração Transnacional, priorizando a capacidade de reflexão crítica, autonomia, inovação, valores éticos, respeito à diversidade, transparência, excelência e comprometimento com a sociedade.

### 8.1. Objetivos específicos

- Contribuir para que o aluno, enquanto agente responsável pela produção de conhecimento e sujeito consciente das implicações éticas que esse processo envolve, amplie seus conhecimentos e habilidades, a fim de realizar pesquisa de excelência nas áreas de Cidadania e Integração Transnacional;
- fomentar teses relevantes, que visem ao avanço na interdisciplinaridade, no pensamento científico, crítico, autônomo e responsável, bem como a transformação social;
- incentivar a publicação de trabalhos científicos interdisciplinares significativos e a participação em eventos nacionais e internacionais;
- Promover o desenvolvimento de metodologias interdisciplinares de atividades de pesquisa, ensino e extensão que possibilitem a consolidação e a ampliação dos projetos e Linhas de Pesquisa que compõem o Programa, incentivando o intercâmbio entre instituições no país e no exterior;
- Promover aprofundamento teórico dos conceitos de pluri, multi e interdisciplinaridade em seus diferentes contextos teóricos-metodológico.

## 9. Disciplinas

<b>Disciplinas Obrigatórias</b>	<b>Linha*</b>	<b>Carga horária</b>	<b>N<sup>o</sup> de créditos</b>
Letramento científico para a cidadania e inovação	1,2,3	60	04
Territorialidade e decolonialidade no contexto de inovação e integração transnacional	1,2,3	60	04

Disciplinas Complementares	Linha*	Carga horária	N <sup>o</sup> de créditos
Letramento em saúde e suas tecnologias	1	60	04
Ética em pesquisa nas relações interdisciplinares e interprofissionais	1, 2, 3	60	04
Interdisciplinaridade: Políticas Públicas, Saúde e Diversidade	1,3	60	04
Linguagem, Patrimônio, cidadania e tecnologias sociais	1, 3	60	04
Rota de Integração Latino-Americana (RILA) / Rota Bioceânica e aspectos e desafios jurídicos e culturais transnacionais	1, 3	60	04
Inovação e Inteligência Territorial diante do Desenvolvimento Sustentável à Luz dos Modelos de Análises das Hélices Tríplice, Quádrupla ou Quintupla.	1, 2,3	60	04
Sistemas Inteligentes e Desenvolvimento Sustentável	2	60	04
Recursos Naturais e Segurança Alimentar na Rota Bioceânica	1, 2	60	04
Tópicos especiais I	1,2,3	60	04
Tópicos especiais II	1,2,3	30	02
Tópicos especiais III		30	02

\*indicar a linha

## 10. Disciplinas e Ementas

### 10.1. Letramento científico para a cidadania e inovação

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Obrigatórias nas Áreas de Concentração: sim

#### 10.1.1 Ementa

Desenvolvimento de competências para a Metodologia Científica. Introdução à Pedagogia dos Multiletramentos. Caracterização do Letramento Científico e os objetivos propostos pela abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Reflexões acerca das políticas públicas de letramento e a formação do cidadão. Diálogos no contexto da interdisciplinaridade e a pesquisa. Aplicações da pedagogia de projetos.

### 10.1.2 Referências Básicas

LAUGKSCH, R. C. *Scientific Literacy: A Conceptual Overview*. Science Education. 1998.

FISCHER, A. *Perspectivas sobre Letramento(s) no Ensino Superior: Objeto de Estudo em Pesquisas Acadêmicas*. Atos de Pesquisa em Educação. 2011.

MACIEL, R. F.. UniRila: um espaço de imanência de integração e de promoção de afecções acadêmicas no Corredor Bioceânico. *Interações*, v. 22, p. 1058-1060, 2021.

RUDD R.E., OELSCHLEGEL, S.; GRABEEL, K.L.; TESTER, E.; HEIDEL, E. (tradução: Ruberval Franco Maciel). A ferramenta de avaliação HLE2 Boston: Harvard T.H. Escola de Saúde Pública Chan. 2022.

SANTOS, W. L. P. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. *Revista Brasileira de Educação*. 2007.

[WEBER, V. A. M.](#); Weber, LIMA, ; GOMES, R.; COSTA ; OLIVEIRA, A. SILVA ; MENEZES, G; VILHARVA ; ABREU, U. G.S PINTO DE ; BELETE, N. A.; DE SOUZA ; P.I, H. . Prediction of Girolando cattle weight by means of body measurements extracted from images. *REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA JCR* , v. 49, p. 1-11, 2020.

## 10.2 Territorialidade e decolonialidade no contexto de inovação e integração transnacional

Nível: Mestrado

Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Obrigatórias nas Áreas de Concentração: Sim

### 10.2.1 Ementa

Decolonialidade e território, fronteiras e suas configurações; territorialidade e multiterritorialidade; desenvolvimento, transculturalidade, sustentabilidade, saúde e bem estar no contexto de inovação e integração transnacional.

### 10.2.2 Referências Básicas

CANCLINI, N. G. , CINTRÃO, H. P. *Culturas Híbridas: Estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 2013.

CASTELLS, M. *O poder da comunincação*. Tradução Vera Lúcia Mello Joscelyne. São Paulo: Paz e Terra, 2016..

COSTA, R. H. da. *O mito da desterritorialização: do "fim dos territórios" à multiterritorialidade*. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

DUSSEL, H.. Cartografías del saber desde la transmodernidad. In: AGUER, B. (Ed.). *Cartografías de poder y descolonialidad*. 1 ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del signo, 2014. p. 33-44.

SANTOS, B. de S. *O futuro começa agora: da Pandemia a utopia*. São Paulo: Boitempo, 2021.

\_\_\_\_\_. *Epistemologies of the South: Justice Against Epistemicide*. EUA: 2014.

SAÚDE  
SAÚDE  
INOVAÇÃO

### 10.2.3 Referências Complementares

LEFF, E. La geopolítica de la biodiversidad y el desarrollo sustentable. OSAL. *Revista del Observatorio Social de América Latina*, ano. 4, n. 17, p. 263-273, maio/ago. 2005.

MIGNOLO, W. D.; WALSH, C. E. *On decoloniality: Concepts, analytics, praxis*. Duke University Press, 2018.

QUIJANO, W. *La economía popular y sus caminos en América Latina* Lima: Mosca Azul, 1998.

SAQUET, M. A., SPOSITO, E. S. *Territórios e Territorialidades, Teorias, Processos e Conflitos*. Rio de Janeiro: Consequência, 2019.

TUAN, Y. *Espaço e lugar: a perspectiva da experiência*. São Paulo: EDUEL, 2013

## 10.2. Ética em pesquisa, nas relações interdisciplinares e interprofissionais

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:



### 10.2.1 Ementa

Moral, Ética e Bioética. Princípios gerais da ética/bioética. A ética/bioética e os direitos individuais. A ética em pesquisa. Dilemas éticos frente aos limites ou fronteiras do desenvolvimento científico e biotecnológico contemporâneos. Ética nas relações interpessoais, interprofissionais e interdisciplinares. Arcabouço legal de tramitação de pesquisa científica no Brasil. Relações entre a vulnerabilidade e a autonomia dos sujeitos da investigação. Aspectos éticos relacionados às interações entre seres humanos e o meio ambiente e globalização.

### 10.2.2 Referências Básicas

SUNG, J. M.; SILVA, J. C. da. *Conversando Sobre Ética e Sociedade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 117p.

ANGOTTI NETO, H. *Bioética: Vida, Valor e Verdade*, 2019

GARRAFA, V. *Solidariedade Crítica e Cuidado: Reflexões Bioéticas*. São Paulo: Loyola, 2020.

PERINI, C.C.; PESSINI, L.; SOUZA, W. *Bioética, Humanização E Fim De Vida - Novos Olhares - Série Bioética Volume 8*, Sociedade Brasileira de Bioética, 2019

BERNARD, Jean. *A Bioética*. São Paulo: Atica, 1998.

SALLES, Á. A. (Org). *Bioética: A ética da vida sob múltiplos olhares*. Belo Horizonte, 2008.

\_\_\_\_\_. *Bioética: A ética da vida sob múltiplos olhares. Fundamentos da bioética*. São Paulo: Loyola, 1998

### 10.2. Referências Complementares

CERQUEIRA, E. K. (Org<sup>a</sup>). *Sexualidade, gênero e desafios bioéticos*. São Caetano do Sul: Difusão, 2011.

BRASIL. *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 jun. 2013. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/1mTMIS3>>.

BRASIL. *Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016*. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD>>.

BRASIL. *Resolução nº 304 de 09 de agosto de 2000*. Contempla norma complementar para a área de Pesquisas em Povos Indígenas. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD>>

JUNQUEIRA, C. R. Dilemas Bioéticos na Atenção Básica. UNA\_SUS/UNIFESP. (Fonte: [https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/1/modulo\\_bioetica/Aula02.pdf](https://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_bioetica/Aula02.pdf))



### **10.3. Letramento em Saúde (LS) e suas tecnologias**

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:

#### **10.3.1 Ementa**

Introdução conceitual e histórica dos múltiplos letramentos, destacadamente o LS. Caracterização das tecnologias na área da saúde e a interface com o LS. Relação entre LS, Educação em Saúde, Gestão em Saúde, e TIDICs. Elucidação acerca das ferramentas e estratégias disponíveis para a aplicação dos preceitos do LS no fazer cotidiano em saúde (habilidades de comunicação verbal e não verbal, boas práticas e interprofissionalidade, método de Teach-back, Lean Healthcare, instrumentos de avaliação em LS, produção e interpretação de informações em saúde. Uso de tecnologias e metodologias participativas (photovoice e concept mapping) para tomadas de decisão e promoção de saúde.

#### **10.3.2 Referências Básicas**

Australian Commission on Safety and Quality in Health Care. Health literacy: *Taking action to improve safety and quality*. Sydney: ACSQHC, 2014.

LOPES, C., & ALMEIDA, C. (2019). *Literacia em saúde na prática*. Lisboa: edições. ISPA.

KICKBUSCH, ILONA, P., JÜRGEN M, A., FRANKLIN & TSOUROS, A. D. (2013). Health literacy: the solid facts. World Health Organization. *Regional Office for Europe*. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/326432>.

#### **10.3. Referências Complementares**

MACIEL, R. F.; PEREIRA, F. G. As dinâmicas das linguagens para além das fronteiras linguísticas e semióticas: diálogos entre multimodalidade e translanguagem em contextos médicos. In: Nataniel Gomes, Ruberval Franco Maciel, Vanderlis Legramante Barbosa. (Org.). *Olhares sobre os textos: verbal e não verbal..* 1ed. Rio de Janeiro: UERJ, 2020, v. 1, p. 31-58.

BAS-SARMIENTO, P. & FERNANDEZ-GUTIERREZ, M. & POZA, M. & PELICANO P., N. (2015). Propuestas de evaluación de la Alfabetización en Salud. *Psychologia Latina*, 2015, Vol. 6, No. 1, 1-11.

WHO. Systemic thinking for strengthening health systems. Geneva: Alliance for Health *Policy and*

*Systems Research*; World Health Organization; 2009.

MARAGNO, C.A.D.; MENGUE, S.S., MORAES, C.G., et al. Teste de letramento em saúde em português para adultos. *Rev Bras Epidemiol* [internet]. 2019 [acesso em 2019 dez 17]; 22(E190025):1-12. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbepid/v22/1980-5497-rbepid-22-e190025.pdf>.

DENNIS JR *et al.* Participatory photo mapping (PPM): Exploring an integrated method for health and place research with young people. *Health & Place* 15 (2009) 466–473

#### **10.4 Interdisciplinaridade: Políticas Públicas, Saúde e Diversidade**

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:

##### **10.4.1 Ementa**

A perspectiva interdisciplinar na investigação científica e na produção de conhecimento nas Políticas Públicas, Saúde e Diversidade. Abordagem interdisciplinar e integradora das dimensões conceituais, políticas e operacionais das esferas de saber e prática da saúde pública com o enfoque na diversidade, na bioética e nas relações internacionais. Estudos que abordam as políticas públicas às diversidades, a partir dos contextos históricos, culturais e identitários, que se traduzem em produção de saúde e doença. Estudos sobre os processos de saúde-doença em populações humanas, com ênfase em marcadores específicos de iniquidades, riscos e vulnerabilidade. Compreensão das transformações econômicas, sociais, demográficas no cenário global e as repercussões no progresso da sociedade, condições de vida e saúde das pessoas.

##### **10.4.2 Referências Básicas**

BARRETO, M. L. Desigualdades em Saúde: uma perspectiva global. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2017, v. 22, n. 7 [Acessado 24 junho 2022], pp. 2097-2108. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232017227.02742017>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232017227.02742017>.

CARVALHO, A. I. Determinantes sociais, econômicos e ambientais da saúde. In FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. *A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário* [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 2. pp. 19-38. ISBN 978-85-8110-016-6. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org/>>.

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2018, v. 22, n. Suppl 2 [Acessado 24 Junho 2022] , pp.

1739-1749. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477>>. ISSN 1807-5762.  
<https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0477>.

SPINK, P. K.; BURGOS, F.; ALVES, M. A. (orgs.) *Vulnerabilidade(s) e ação pública* [recurso eletrônico]: concepções, casos e desafios / - São Paulo : Programa Gestão Pública e Cidadania, 2022. 312 p.

FIORATI, R.C; ARCÊNCIO, R. A; SOUZA LB. As iniquidades sociais e o acesso à saúde: desafios para a sociedade, desafios para a enfermagem *Rev. Latino- Am. Enfermagem*. 2016; 24:e2683. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0945.2687>.

### 10.4.3 Referências Complementares

ARANTES, R; WELCH, JR.; TAVARES, FG; FERREIRA, AA; VETTORE, M. V; COIMBRA, C. Jr. *Human ecological and social determinants of dental caries among the Xavante Indigenous people in Central Brazil*. PLoS One, 13:e0208312, 2018.

CAMPOS, G.W. S; CARVALHO, Y. M; MINAYO, M. C.; DRUMOND, J. M; AKERMAN, M. *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo, Rio de Janeiro: Hucitec, Ed. FioCruz, 2012.

CARDOSO A.M., SANTOS R.V., GARNELO L., COIMBRA JR C. & CHAVES M.B. Saúde dos povos indígenas e políticas públicas no Brasil. In: *Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil* (L Giovanella, S Escorel, L Lobato, J Noronha & AI Carvalho, Orgs), 2ª edição, pp. 911-932. Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2012.

MORAES, M. M. dos S. de; RONEI, M. N. B.; ROCHA, E. M. S.; MAIA, R. M. da C. S. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: uma estratégia de ensino-aprendizagem na área de Parasitologia. *Revista Docência do Ensino Superior*, Belo Horizonte, v. 9, p. 1–17, 2019. DOI: 10.35699/2237-5864.2019.13548. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/13548>. Acesso em: 24 jun. 2022.

TEIXEIRA, C.; GARNELO, L. (Orgs.). *Saúde Indígena em Perspectiva: Explorando suas Matrizes Históricas e Ideológicas*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014.

TOASSI, R. F. C. (org). *Interprofissionalidade e formação na saúde: onde estamos?* [recurso eletrônico] – 1.ed. – Porto Alegre:Rede UNIDA, 2017.

### 10.5 Inovação e Inteligência Territorial diante do Desenvolvimento Sustentável à Luz dos Modelos de Análises das Hélices Tríplex, quádrupla ou quádrupla.

Nível: Mestrado

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60h

Créditos: 4

#### 10.5.1 Ementa

Era do conhecimento e inovação. O capital relacional construído nas redes. Inovação como avanço do conhecimento além da invenção e técnica. Inovação sistêmica e organizacional como fator de sustentabilidade e competitividade. Inovação tecnológica: radical, incremental e disruptiva. Indústria 4.0 ou Quarta Revolução Industrial: dilema do valor humano. Ambiente Coletivo de Inovação territorial. Meios inovadores e territórios inteligentes. Inovação como abordagem transnacional e transterritorial para o desenvolvimento sustentável.

### **10.5.2 Referências Básicas**

CARAYANNIS, E. G.; CAMPBELL, D. F. G. Open Innovation Diplomacy and a 21st Century Fractal Research, Education and Innovation (FREIE) Ecosystem: Building on the Quadruple and Quintuple Helix Innovation Concepts and the “Mode 3” Knowledge Production System." *Journal Of The Knowledge Economy*, v.2, n.3, 2011.

ETZKOWITZ, H.; ZHOU, C. Hélice Tríplice: inovação e empreendedorismo universidade-indústria-governo. Estudos Avançados: *revista do Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo*, v. 31, n. 90, p. 23-48, 2017.

SCHWAB, K. *A quarta revolução industrial*. Trad. Daniel Moreira Miranda. São Paulo: Edipro, 2016

### **10.5.3 Referências Complementares**

BARQUERO, A. V. *Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização*. Porto Alegre: UFRGS e FEE - Fundação de Economia e Estatística, 2002.

HOFFMANN, C. As redes sociais digitais e o capital social nas organizações: conhecimento atual e referências iniciais. *Revista Alcance*, v. 21, n. 3, 2014, p. 469-499. Disponível: [file:///E:/Downloads/AS\\_REDES\\_SOCIAIS\\_DIGITAIS\\_E\\_O\\_CAPITAL\\_SOCIAL\\_NAS\\_O.pdf](file:///E:/Downloads/AS_REDES_SOCIAIS_DIGITAIS_E_O_CAPITAL_SOCIAL_NAS_O.pdf)

BESSANT, J. e TIDD, J. *Inovação e Empreendedorismo*. Trad. Elizamari Rodrigues Becker, Gabriela Perizzollo, Patricia Lessa Flores da Cunha. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SEN, A. *Desenvolvimento como liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

## **10.6. Sistemas Inteligentes e Desenvolvimento Sustentável**

Nível: Mestrado Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60h/a

Créditos: 04

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:

### **10.6.1 Ementa**

Conceitos gerais sobre Inteligência Artificial (IA); resolução de problemas de pesquisa e inovação e desenvolvimento de pesquisas amparadas por tecnologias habilitadoras como a IA; algoritmos de aprendizado de máquina; ferramentas e softwares; Visão Computacional, aprendizado profundo; avaliação de algoritmos de aprendizado e métricas para avaliação de resultados. Serão ministradas aulas teóricas e práticas. O objetivo é fornecer subsídios para que os pós-graduando possam resolver problemas apoiados em ferramentas de IA. Esta disciplina irá introduzir os fundamentos desta área da computação de forma interdisciplinar por meio da aplicação em outras áreas e permitirá conhecer os principais métodos e ferramentas e perspectivas de futuro. Nas aulas práticas, ferramentas de software serão testadas, dentro de contextos relacionados a problemas reais, para que possam ser resolvidos com o uso de tecnologias emergentes.

### 10.6.2 Referências Básicas

COPPIN, B. *Inteligência artificial*. LTC, 2017

LUGER, G. *Inteligência Artificial*: 6. ed. Pearson, 2013.

RUSSELL, S. J.; SOUZA, V. D. de (Trad.). *Inteligência artificial*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 1020 p.

### 10.6. Referências Complementares

*Data Science Academy Deep Learning Book*, 2019. Disponível em: <<http://www.deeplearningbook.com.br/>> Acesso em: 22/06/2022.

FORSYTH, D. A.; PONCE, J. *Computer Vision - A Modern Approach*. École Normale Supérieure, Paris, 2012.

GOODFELLOW, I.; BENGIO, Y; COURVILLE, A. *Deep Learning*. MIT Press. 2016.

JAHNE, B.; HAUBECKER, H. *Computer vision and applications: a guide for students and practitioners*. Academic Press, 2000.

SZELISKI, R. *Computer Vision: Algorithms and Applications*. Springer, 2010.

### 10.7 Segurança Alimentar e Recursos Naturais

Nível: Mestrado Obrigatória: Sim/Não

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:

### 10.7.1 Ementa

Aspectos morfológicos da paisagem e solos nas áreas de abrangência da Rota Bioceânica no Brasil. Solos como recursos naturais e suas potencialidades de uso e aptidão das terras agrícolas. O papel dos solos na produção de alimentos com enfoque na sustentabilidade ambiental e social. Atributos do solo como indicadores de qualidade do ambiente.

### 10.7.2 Referências Básicas

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3ª ed. *Revisada e ampliada*. Rio de Janeiro: Embrapa Solos. 2015. 412 p.

SANTOS, R.D.; LEMOS, R. C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C.; SHIMIZU, S.H. Manual de Descrição e Coleta de Solos. 6ª. ed. *Revisada e Ampliada*. Campinas: SBCS. 2018. 100p.

RAMALHO FILHO, A.; BEEK, K. J. *Sistema de Avaliação da Aptidão Agrícola das Terras*. Rio de Janeiro: Embrapa-CNPS.. 1995. 65 p.

### 10.7.3 Referências Complementares

Ker, J.C.; Curi, N.; Schaefer, C.E.G.R.; Vidal-Torrado, P. Pedologia. Fundamentos. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, MG: 2012. 343p.

Curi, N.; Ker, J.C.; Novais, R.F.; Vidal-Torrado, P.; Schaefer, C.E.G.R. Pedologia: Solos dos biomas Brasileiros. Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. Viçosa, MG. 2017. 597p.

## 10.8 Linguagem, cidadania e tecnologias sociais

Nível: Mestrado Obrigatória: Não

Carga Horária: 60 h

Créditos: 4

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:

### 10.8.1 Ementa

Práxis, cidadania e identidades. Linguagem, tecnologia social e seus aportes teóricos. Desenvolvimento e tecnologias sociais em face de uma educação sistêmica, transversal e transnacional.



### 10.8.2 Referências Básicas

HALL, S., Woodward, K. Identidade e diferença: A perspectiva dos estudos culturais. 15ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.

JOHNSON, S. *Cultura da interface* – como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

KAHLAU, C. A.; SCHNEIDER, A. H.; SOUZA-LIMA, J. E. Tecnologia Social como Alternativa ao Desenvolvimento: indagações sobre Ciência, Tecnologia e Sociedade. Revista Tecnologia Sociedade., Curitiba, v. 15, n. 36, p. 190-213, abr./jun. 2019 Disponível: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts>

### 10.8.3 Referências Complementares

BOTELHO, A., SCHWARCZ, L. *Cidadania: um projeto em construção: minorias, justiça e direitos*. São Paulo: Claro Enigma, 2013.

LANDER, E. Crisis Civilizatórias, Límites del planeta, assaltos a la democracia y pueblos en resistência. In: QUINTERO, Pablo (ed.). *Crisis Civilizatória, desarrollo y Buen Vivir*. 1. ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Del Signo, 2014. p.27-58.

VERHELST, T. G. *O direito à diferença Sul Norte: Identidades culturais e desenvolvimento*. Tradução: Maria Luísa César. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

PIKE, A.; POSE-RODRIGUES, A.; TOMANEY, J. *Desarrollo Local Y Regional*. Valencia: Universitat de Valencia, 2011.

VERA, E. R., FUCHS, E. *O transnacional na história da Educação*. Educação Pesquisa, São Paulo, v. 47, e470100301 trad, 2021. Disponível: <https://www.scielo.br/j/ep/a/S434pCww9KJZKj4WHJpRxhx/?lang=pt>

### 10.10. Rota de Integração Latino-Americana (RILA) / Rota Bioceânica: aspectos, desafios jurídicos e culturais transnacionais

Nível: Mestrado Obrigatória: Sim

Carga Horária: 60

Créditos: 04

Obrigatórias nas Áreas de Concentração:

#### 10.10.1 Ementa

Projetos e sonhos de integração na América do Sul. RILA. A consolidação do projeto transnacional e suas denominações: RILA, Corredor Bioceânico, Rota Bioceânica etc. Principais

atores regionais, culturas regionais e desafios para a integração e estabilidade territorial. Multiculturalismo na América Latina. Convergências e dissensos culturais e jurídicos para uma integração na pós-modernidade entre os países sul-americanos.

### 10.10.2 Referências Básicas

BARQUERO, A. V. Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização. Porto Alegre: UFRGS e FEE - Fundação de Economia e Estatística, 2002.

CASELLA, P. B. Mercosul: intégration économique et harmonisation juridique. Revista da Faculdade de Direito. Universidade de São Paulo, v. 90, p. 327-337, 1995.

CELLI JUNIOR, U. *Teoria Geral da Integração: em busca de um modelo alternativo*, in MERCADANTE, Araminta de Azevedo; CELLI JUNIOR, Umberto; ARAÚJO, Leandro Rocha de, coord., *Blocos Econômicos e Integração na América Latina, África e Ásia*. Curitiba: Juruá, 2006.

CONTIPELLI, E. Democracia e integração regional: uma reflexão comparada sobre União Européia e Mercosul. Revista da Faculdade de Direito Sul de Minas, Pouso Alegre, v. 30, n. 2: 99-112, jul./dez. 2014.

MENEZES, W. The international contemporary law and the transnormativity theory. Università degli studi di Padova, v. 1, p. 1, 2008.

### 10.10.3 Referências Complementares

GIBLER, D. M. *A paz territorial: fronteiras, desenvolvimento do estado e conflito internacional*. Trad. Geraldo Alves Portilho Junior. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 2015.

KRETSCHMANN, A. Políticas de Inovação: estratégias de crescimento e sustentabilidade. In: KRETSCHMANN, A; SILVA, R. M. M. da. (Org.). *Propriedade Industrial, inovação e sustentabilidade*. 1ed. Florianópolis: Conceito, 2016, v. 1, p. 65-90.

SUNAKOZAWA, L. F.J.; OSHIRO REYNALDO, G.. *A Rota de Integração Latino-Americana (RILA) diante da globalização e a necessidade urgente da pavimentação jurídica transnacional e territorial*. In: FEITOSA, Anny; FRANCESCHINI, Bruna; SILVA, Rogério Borba da; BIROT, Rose Dayanne de (Orgs). *Perspectivas de Direito Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Grupo FGB, 2019, p. 706-721.

10.10 Disciplina: Tópicos Especiais I

Ementa: a ser definida pelo docente

Referências: variadas, a critério do docente

10.11 Disciplina: Tópicos Especiais II

Ementa: a ser definida pelo docente

Referências: variadas, a critério do docente

10.12 Disciplina: Tópicos Especiais III



Ementa: a ser definida pelo docente

Referências: variadas, a critério do docente

## **11. Corpo Docente**

### **Docente Permanentes:**

- 1) Antônio José Grande
- 2) Alessandra Aparecida Vieira Machado
- 3) Debora Fittipaldi Gonçalves
- 4) Elói Panachuki
- 5) Erika Kaneta Ferri
- 6) Jolimar Antonio Schiavo
- 7) Lucio Flavio Sunakozawa
- 8) Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues
- 9) Paulo De Tarso Coelho Jardim
- 10) Ruberval Franco Maciel
- 11) Tânia Gisela Biberg-Salum
- 12) Vanessa Weber

### **11.1. Antônio José Grande**

· CPF: 33602233812

· IES: UEMS

· Horas de Dedicção: IES: 40h Programa: 20h Docente Permanente: Sim Dedicção Exclusiva: Sim

· Titulação: Doutor

Nível: Pós-Doutor

Ano: 2013 IES: UNIFESP Área de titulação: País: Brasil

Orientador: Maria Stella Peccin da Silva

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
13	6	-	-	7	1

### **11.2. Alessandra Aparecida Vieira Machado**

· CPF: 869.622.131-15

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente  
Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Não

· Titulação

Nível: Doutorado

Ano: 2019 IES: Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) Área de titulação:  
Ciências da Saúde/Medicina II País: Brasil

Orientador: Prof. Dr.º Fábio Juliano Negrão

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
05	03	-	-	-	-

### 11.3. Débora Fittipaldi Gonçalves

· CPF: 903.611.641-49

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente  
Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação

Nível: Pós- Doutorado

Ano: 2016 IES: Universidade Regional de Blumenau Área de titulação: Desenvolvimento  
Regional País: Brasil

Orientador: Lilian Blanck de Oliveira

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
02	5	-0	-0	-0	-0

### 11.4. Elói Panachuki

· CPF:

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente  
Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação: Doutor

Nível: Pós-Doutorado

Ano: 2008 IES: UFG Área de titulação: Ciências Agrárias País: Brasil

Orientador: Teodorico Alves Sobrinho

<b>Experiência Orientação (Número)</b>
--

IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
38	41	-	-	23	4

### 11.5. Erika Kaneta Ferri

· CPF: 466.054.281-53

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente  
 Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação

Nível: Doutorado

Ano: 2015 IES: UNICAMP Área de titulação: Educação País: Brasil

Orientador: Maria Helena Salgado Bagnato

Experiência Orientação (Número)					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
12	-	42	-	-	-

### 11.6. Jolimar Antonio Schiavo

· CPF: 002.369.366-54

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente  
 Permanente: Sim

Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação

Nível: Doutorado

Ano: 2005 IES: UENF Área de titulação: Solos e Nutrição de Plantas País: Brasil

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Martins

Experiência Orientação (Número)					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
50	21	02		14	06

### 11.7. Lucio Flavio Sunakozawa

· CPF: 237.839.581-72

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente  
 Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: não

· Titulação: Doutor

Nível: Pós-Doutorado

Ano: 2021 IES: USP Área de titulação: País: Brasil

Orientador: Luciani Coimbra de Carvalho

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
-	- 08	- 02	-	-	-

### 11.9. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues

· CPF:358.123.031 – 34

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente

Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação

Nível: Doutorado

Ano: 2013 IES: USP Área de titulação: História Social País: Brasil

Orientadora: Profa Dra. Nanci Leonzo

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
08	65	01	08	-	-

### 11.10. Paulo De Tarso Coelho Jardim

· CPF:78618282120

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente

Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação: Doutor

Nível: Doutorado

Ano: 2007 IES: UNESP Área de titulação: Odontologia- Estomatologia. Desenvolvimento Regional País: Brasil

Orientador: Marcelo Macedo Crivelini, Ana Maria Pires Soubhia.

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
02	5	-	-	-	-

### 11.11. Ruberval Franco Maciel

· CPF: 638.809.461 – 91

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente

Permanente: Sim

Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação

Nível: Doutorado

Ano: 2013 IES: USP Área de titulação: Letras País: Brasil

Orientador: Profa. Dra. Walkyria Monte Mór

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
13	11	44	20	04	01

### 11.12. Tânia Gisela Biberg-Salum

· CPF: 500.661.701 – 25

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente

Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Não

· Titulação

Nível: Doutorado

Ano: 2015 IES: USP - FMRP Área de titulação: Ciências Médicas País: Brasil

Orientadora: Profa Dra Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
16	12	1	-	5	1

### 11.13. Vanessa Aparecida de Moraes Weber

· CPF: 027.092.479 – 50

· IES: UEMS

· Horas de Dedicação: IES: 40h Programa: 20h Docente

Permanente: Sim Dedicação Exclusiva: Sim

· Titulação: Doutora

Nível: Pós-Doutora

Ano: 2020 IES: UCDB Área de titulação: Desenvolvimento Regional. País: Brasil

Orientador: Hemerson Pistori

<b>Experiência Orientação (Número)</b>					
IC*	TCC*	ESP*	MP*	ME*	DO*
02	5	-0	-0	-0	-0

## **12. Produção Docente**

### **12.1 Alessandra Aparecida Vieira Machado**

#### **12.1.1 Artigos completos publicados em periódicos**

FERRO, L. M. T.; REZENDE, C. L.; REIS, C. B.; MACHADO, A. A. V.; MORENO, R. S. R. Pregnant teenagers treated at the obstetric center of a university hospital. *International journal for innovation education and research*, v. 9, p. 247-261, 2021.

MULLER, N.; HORTELAN, M. P. S. M.; GENTIL, D. F. CALCAS, I. R. R.; REIS, C. B. MACHADO, A. A. V. Planejamento estratégico em saúde e educação permanente em saúde: embasamentos para mudanças no perfil assistencial. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 4, p. 475-484, 2021.

MACHADO, A. A. V.; NEGRÃO, F. J.; CRODA, J.; DE MEDEIROS, E. S.; PIRES, M. A.S. Safety and costs of blood transfusion practices in dengue cases in Brazil. *PLoS One*, v. 14, p. e0219287, 2019.

#### **12.1.2 Capítulos de Livros**

MACHADO, A. A. V.; GENTIL, D. F.; HORTELAN, M. P. da S. M.; SALES, A. Análise dos conteúdos de aprendizagem em um material educativo sobre hanseníase. *A Construção do Campo da Saúde Coletiva*. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2021, p. 18-26.

ORTOLANII, L. G.; MACHADO, A. A. V. FERRO, L. M. T.; CAVARSON, C. H.; MELLO, R. G.; NEGRÃO, F. J. Prevalência e genotipagem de hpv em população atendida nas unidades básicas de saúde. *Ciências da Saúde no Brasil: Impasses e Desafios 3*. 3ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, p. 125-135.

VIEIRA MACHADO, A. A. Perfil etário dos casos de dengue em mato grosso do sul de 2007 a 2017. In: Yvanna Carla de Souza Salgado. (Org.). *Patologia das doenças 2*. 1ed. Ponta Grossa: Atena Editora, 2018, v. 2, p. 22-34.

### **12.2 Antonio Jose Grande**

#### **12.2.1 Artigos completos publicados em periódicos**

COLONETTI, T.; DE CARVALHO FLORÊNCIO, I.; FIGUEIREDO, P.; COLONETTI, L.; RODRIGUES UGGIONI, M. L.; DA ROSA, M. I.; CERETTA, L. B.; ROEVER, LEONARDO; GRANDE, A. J. Colostrum Use and the Immune System of Premature Newborns: A Systematic Review and Meta-Analysis. *Journal of human lactation*, v. 4, p. 089033442210879, 2022.

COLONETTI, L.; GRANDE, A. J.; TORETI, I. R.; CERETTA, L. B.; DA ROSA, M. I.; COLONETTI, T. Green tea promotes weight loss in women with polycystic ovary syndrome: systematic review and meta-analysis. *Nutrition research*, v. ahead, p. 1, 2022.

GRANDE, A. J.; SILVA, V.; SAWARIS NETO, L.; TEIXEIRA BASMAGE, J. P.; PECCIN, M. S.; MADDOCKS, M. Exercise for cancer cachexia in adults. *Cochrane library (online)*, v. 3, p. 1-57, 2021.

UGGIONI, M. L. R.; COLONETTI, T.; GRANDE, A. J.; CRUZ, M. V. B.; DA ROSA, M. I. Corticosteroids in Pregnancy for Preventing RDS: Overview of Systematic Reviews. *Reproductive Sciences*, v. ahead, p. 1-1, 2021.

ROSA, M. I.; GRANDE, A. J.; LIMA, L. D.; DONDOSSOLA, E. R.; UGGIONI, M. L. R.; HERNANDEZ, A. V.; TSE, G.; LIU, T.; PONTES-NETO, O. M.; BIONDI-ZOCCAI, G.; NETO, M. G.; DURÃES, A. R.; SÁ, M. P. B. O. RESENDE, E. S.; ROEVER, L. Association Between Epicardial Adipose Tissue and Stroke. *Frontiers in Cardiovascular Medicine*, v. 8, p. 1, 2021.

SILVA, F. R.; GRANDE, A. J.; LACERDA, A. C. M.; COLONETTI, T.; ROCHA, M. C.; UGGIONI, M. L.; SILVA, B. R.; DA ROSA, M. I. Meta-analysis of breast Cancer risk in Levonorgestrel-Releasing Intrauterine System users. *Clinical Breast Cancer*, v. 3, p. 1, 2021.

### **12.3 Debora Fittipaldi Gonçalves**

#### **12.3.1 Artigos completos publicados em periódicos**

GONCALVES, D. F. ASATO, T. A. WILKE, E.P. *Perspectivas do Corredor Bioceânico para o Desenvolvimento Local no estado de MS: o caso de Porto Murtinho*. Disponível em <http://www.interacoes.ucdb.br/issue/view/124/showToc> . Acesso em: 20 de jun 2022.

ASATO, T.A. DORSA, A.C. GONCALVES, D. F. MARIANI, M. *La Ruta Bioceánica como campo de discursividades producidas*. Disponível em <http://https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/3450>. Acesso: em 20 de jun de 2022.

GONCALVES, D. F. ABRITA, M. B. DORSA, A.C. *Experience tourism: development possibilities in the Bioceanic Corridor*. Disponível em <http://https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/3411>. Acesso em: 20 de junho de 2022.

WILKE, E.P. GONÇALVES, D.F. ASATO, T.A. *Competitiveness study in tourist corridors: the Brazil-Paraguay-Argentina-Chile Bioceanic Route case*. Disponível em <http://https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/3425>. Acesso: em 20 de junho de 2022.

SANTOS, D.B. NETO DE JESUS, D.L. GONÇALVES, D.F. *A Produção do Turismo de Experiência e a Territorialidade da Manifestação Cultural do Banho de São João em Corumbá-MS*. Disponível em <http://https://periodicosonline.uems.br/index.php/GEOF/article/view/5083>. Acesso em: 20 de junho de 2022.

#### **12.3.2 Capítulo de Livros**

DORSA, A. C. DORSA, A. C.C. GONÇALVES, D. F. OLIVEIRA, M. A. C. Dossiê Brumadinho: impactos do maior desastre humano e ambiental do Brasil. In: Maria Geralda de Miranda (org.); Patrícia Maria Dusek(org.); Denise Moraes do Nascimento Vieira(org.) e Kátia Eliane Santos



Avelar (org.). *Dossiê Brumadinho: impactos do maior desastre humano e ambiental do Brasil*. Ed. Letra Capital. Rio de Janeiro, 2021.

DORSA, A. C. LIMA, A. H. M. CASTILHO, M. A. GONÇALVES, D. F. A Revisão De Literatura: A Possibilidade De Uma Perspectiva Histórico - Temáticas In: Arlinda Cantero Dorsa (org.); Antonio Henrique Maia Lima(org.). *Interfaces da Diversidade, do Patrimônio e da Globalização a partir das Produções Científicas*. Life Editora. Campo Grande - MS. 2021.

WILKE, E. GONÇALVES, D. F. Turismo no Corredor Bioceânico. in: Erick Pusch Wilke (org.). *Apontamentos sobre o corredor bioceânico Brasil-Norte do Chile: Economia, Logística, Direito, História e Turismo*. Life Editora. Campo Grande. 2022.

GONÇALVES, D. F. OLIVEIRA, L. B. Turismo Rural e Sub-Região de Miranda: Um Pantanal e seus Desafios. IN: Paulo Jurado (org.); Walter Guedes (org.). *Mato Grosso do Sul no início do século XXI: Integração e desenvolvimento urbano-regional*. Life Editora, Campo Grande - 2017.

DORSA, A. C.; LIMA, A. H. M. (Org.); DORSA, A. C. C. (Org.); FITTIPALDI, D. (Org.); ARIMA, D. Y. (Org.); CASTILHO, M. A. (Org.) Oliveira M.A.C (Org.); OLIVEIRA, E. M. (Org.) Zardo T (Org.); GOEDERT, G. (Org.); MACHADO, F. P. (Org.) VASCONCELOS, E. F. (Org.); OLIVEIRA, H. R. (Org.). *As interfaces da diversidade, do Patrimônio e da Globalização a partir das produções científicas*. 1. ed. Campo Grande: Editora Life, 2021. v. 1. 444p.

## **12.4 Elói Panachuki**

### **12.4.1 Artigos completos publicados em periódicos**

CUNHA, E. R.; SANTOS, C. A. G.; SILVA, R. M.; PANACHUKI, E.; OLIVEIRA, P. T. S.; OLIVEIRA, N. S.; FALCÃO, K. S. Assessment of current and future land use/cover changes in soil erosion in the Rio da Prata basin (Brazil). *Science of the total environment*, v. 818, p. 151811, 2022.

FARIAS, P. G. S.; SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J. S.; OZÓRIO, J. M. B.; PANACHUKI, E.; SCHIAVO, J. A.; MARRA, L. M. Physical fractions of organic matter and mineralizable soil carbon as quality indicators in areas under different forms of use in the Cerrado-Pantanal Ecotone. *Environmental monitoring and assessment*, v. 194, p. 1/(2022) 194:51-13, 2022.

FLORENTIM, E. T. S.; CORREA, H. C. R.; MONTEIRO, F. N.; FALCÃO, K. S.; Panachuki, E. Espacialização da erosividade mensal e anual da chuva na bacia hidrográfica do Córrego Fundo, Aquidauana-MS. *Research, society and development*, v. 10, p. e3110111173, 2021.

TEZOLIN, T. A.; MONTEIRO, F. N. FALCÃO, K. S.; MENEZES, R.S.; XIMENES, T. S. PANACHUKI, E.; CARVALHO, L.A. Atributos físicos do solo em diferentes sistemas de produção agropecuária. *Research, society and development*, v. 10, p. 1-15, 2021.

PAVEI, D. S. PANACHUKI, E.; SALTON, J.C.; SONE, J. S.; ALVES SOBRINHO, T.; VALIM, W. C.; OLIVEIRA, P. T. Soil physical properties and interrill erosion in agricultural production systems after 20 years of cultivation. *Revista brasileira de ciencia do solo*, v. 45, p. 1-12, 2021.

ROSSET, J. S.; SCHIAVO, J. A.; PANACHUKI, E.; SALTON, J. C.; OZÓRIO, J. M. B.; SOUZA, C. B. S.; FARIAS, P. G. S. Influence of the form of harvesting and waste application on the carbon

management index and soil aggregation under sugarcane cultivation. *Revista de agricultura neotropical*, v. 8, p. e6744, 2021.

#### 12.4.2 Trabalhos publicados em anais de Congresso

FALCAO, K. S.; MONTEIRO, F. N. FLORENTIM, E. T. S. CORRÊA, H. C. R. PANACHUKI, E. *Espacialização da erosividade na bacia hidrográfica do rio da prata, MS*. In: I CoBICET, 2020. Um Mundo em Constante Transformação, 2020.

CORREA, H. C. R.; FLORENTIM, E. T. S.; FALCAO, K. S.; MONTEIRO, F. N. PANACHUKI, E. *Zoneamento agroclimático para o Eucalyptus urograndis no estado do mato grosso do sul*. In: I CoBICET, 2020. Um Mundo em Constante Transformação, 2020.

FLORENTIM, E. T. S.; CORREA, H. C. R.; MONTEIRO, F. N.; FALCAO, K. S.; PANACHUKI, E. *Espacialização da erosividade da chuva na bacia hidrográfica do córrego fundo, aquidauana-ms*. In: I CoBICET, 2020. Um Mundo em Constante Transformação, 2020.

MONTEIRO, F. N.; FALCAO, K. S.; FLORENTIM, E. T. S.; CORREA, H. C. R.; FERREIRA, R. S.; PANACHUKI, E. *Efeito da conversão de um argissolo do cerrado em diferentes usos*. In: I CoBICET, 2020. Um Mundo em Constante Transformação, 2020.

MENEZES, R.S.; MONTEIRO, F. N.; FERREIRA, R. S.; OZÓRIO, J.M.B; XIMENES, T. S.; HERNANI, L. C.; PANACHUKI, E. *Taxa de desagregação entre sulcos em latossolo vermelho*. In: XIII Encontro nacional de engenharia de sedimentos e I partículas das américas, 2018, VITORIA, ES. Hidrossedimentologia no contexto nexu para uma sociedade sustentável, 2018.

#### 12.5 Erika Kaneta Ferri

##### 12.5.1 Artigos completos publicados em periódicos

GEMPERLI, M. P. A. CUNHA, J. P. A.; FERRI, E. K.; ZATI, L. G. KOWALSKI, P. A.; CAVALCANTE, E. R.; COUTINHO, F. M. LEMOS, R. C. *Sífilis congênita e morbimortalidade no hospital regional de mato grosso do sul*. *Journal of Infection Control*, v. 10, p. 01, 2021.

KOWALSKI, P. A. FERRI, E. K.; CUNHA, J. P. A.; SCIGLIANO, N.; LEMOS, R. C. KATAOKA, V. K. M.; COUTINHO, F. M.; MORIYA, E. H. Y.; HIRATA, L. M.; LIMA, G. F. D.; RIBEIRO, L. R.; PINTO, L. M.; COBIAMCHI, S. C.; LEONEL, P. O. S. *Arboviruses and Sexually Transmitted Infections in the Bioceanic Route: Health Indicators in a Municipality*. *Advances in infectious diseases*, v. 11, p. 1, 2021.

KOWALSKI, P. A. FERRI, E. K.; CUNHA, J. P. A.; CAVALCANTE, E. R. *PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS INDÍGENAS DO MILÊNIO ATUAL A RESPEITO DE SUA TRAJETÓRIA NO ENSINO SUPERIOR*. *Revista Brasileira de educação, cultura e linguagem*, v. 5, p. 178-199, 2021.

FERRI, E. K.; BAGNATO, M. H. S. *Políticas públicas de Ação Afirmativa para indígenas na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul: a visão dos implementadores*. *Pró-posições (unicamp. Online)*, v. 29, p. 54-82, 2018.

FERRI, E. K.; LIMA, A. L.; MOURA, E. R. F.; ROSA, E.; MONGENOT, G. BARBOSA, I. S.; MENDES, N. B. ; SILVA, R. N. CORRÊA, T. D. FERRI, E. K. Relato de experiência: promovendo saúde em crianças indígenas através de atividades lúdicas. *Revista Barbaquá*, v. Vol 2, p. 78, 2018.

### **12.5.2 Trabalhos publicados em anais de Congresso**

FERRI, E. K.; GEMPERLI, M. P. A. FERRI, B. M.; LIRA, A. C. KARMOUCHE, D. C. J.; CAVALCANTE, E. R.; COUTINHO, F. M. CUNHA, J. P. A. KOWALSKI, P. A.; LEMOS, R. C. SOUZA, R. P. M. Produção sobre morbimortalidade da população indígena de Mato Grosso do Sul. In: Sanarcon 2020, 2020, online. *Revista Sanarmed*. Rio de Janeiro: Sanarmed, 2020. v. 03. p. 01.

FERRI, E. K.; LOPES, J. D. S. *Dor lombar e excesso de peso em indígenas em contexto urbano*. In: Simpósio do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Indígena da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O impacto da COVID-19 nos indígenas sul-mato-grossenses, 2020, Campo Grande /MS. I simpósio do grupo de estudos e pesquisas em saúde indígena da uems. Dourados /MS: Portal de ANAIS UEMS, 2020. v. V1.

FERRI, E. K. FERRI, B. M.; GEMPERLI, M. P. A. SOUZA, R. P. M. *Vivência prática do Módulo Eletivo Saúde Indígena*. In: *Simpósio do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Indígena da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O impacto da COVID-19 nos indígenas sul-mato-grossenses, 2020, Campo Grande /MS*. Simpósio do Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Indígena da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). O impacto da COVID-19 nos indígenas sul-mato-grossenses. Dourados /MS: Portal ANAIS UEMS, 2020. v.1.

FERRI, E. K. SOUZA, R. P. M. *Epidemiologia do pensamento suicida: perspectivas atuais*. In: Encontro de Iniciação Científica, 2020, Dourados /MS. 18 Encontro de Iniciação Científica.

FERRI, E. K.; GEMPERLI, M. P. A. *Sífilis congênita e morbimortalidade no Hospital Regional de Mato Grosso do Sul*. In: 4º Congresso Estadual do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul. Atuação Transversal na Saúde: Profissional e Ensino, 2019, Campo Grande /MS. 4o Congresso Estadual do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul ?Atuação Transversal na Saúde: Profissional e Ensino. Campo Grande /MS, 2019.

FERRI, E. K.; GEMPERLI, M. P. A. KARMOUCHE, D. C. J.; SOUZA, R. P. M. *Módulo Saúde Indígena: vivência prática versus conhecimento teórico*. In: 55 COBEM: Congresso Brasileiro de Educação Médica, 2017, Porto Alegre. Anais do 55 COBEM: Congresso Brasileiro de Educação Médica, 2017.

### **12.5.3 Livros e capítulos de livros**

FERRI, E. K.; GEMPERLI, M. P. A.; LIRA, A. C. FERRI, B. M.; KARMOUCHE, D. C. J.; CAVALCANTE, E. R.; COUTINHO, F. M. CUNHA, J. P. A. KOWALSKI, P. A.; LEMOS, R. C. SOUZA, R. P. M. *Produção sobre morbimortalidade da população indígena do estado de Mato Grosso do Sul*. 03. ed. Sanarcon, 2020. v. 01. 151p.

FERRI, E. K. *Agente Indígena de Saúde e Agente Indígena de Saneamento: diretrizes e orientações para a qualificação*. 1ed. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. v. 01. 140 p.

MARTINS, A. C. P.; CASTRO, L. M.; FREITAS, T. V.; SANTOS, C. R.; FERRI, E. K.; CERCHIARI, E. A. N. *Medida psicométrica da empatia e metodologias de ensino: relação entre médicos formados em metodologias de ensino ativas e tradicionais*. Prevenção e Promoção de Saúde 1. 1ed.: Atena Editora, 2019, p. 163-172.

LOUREIRO, M. D. R. FARIAS, A. C. B. FERRI, E. K.; ZAFALON, E. J. NASCIMENTO, D. D. G.; MORAES, S. H. M. *A sistematização dos fóruns como estratégia para qualificação do processo de ensino-aprendizagem*. In: Manoel Barral-Netto; Alysson F. Lemos; Vinícius de A. Oliveira; Roberto F. Vianna; Edinalva. Nascimento; Aline C. de Souza; Adriana A. Paz; Carolina C. Montanari; Luciana Bisio Mattos; Bruna Becker; Alessandra F. Fernano; José F. Oliveira Junior. (Org.). *Práticas inovadoras da Rede UNA-SUS: tecnologias e estratégias pedagógicas para a promoção da Educação Permanente em Saúde*. 1ed. Porto Alegre /RS: Ed. da UFCSPA, 2018, p. 85-114.

FERRI, E. K. NASCIMENTO, D. D. G. FONTOURA JÚNIOR, E. E. CERCHIARI, E. A. N.; FERRI, B. M.; LEMES, C. A. A. T. P. *Cuidados de Saúde para a Família dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Pantanal de Aquidauana, MS, Brasil*. In: Liliana Andolpho Magalhães Guimarães; Ednéia Albino Nunes Cerchiari. (Org.). *Cuidados de Saúde para a Família dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Pantanal de Aquidauana, MS, Brasil*. 1ed. Campo Grande /MS: Editora UCDB, 2018, v. 01, p. 227-254.

FERRI, E. K. NASCIMENTO, D. D. G. CERCHIARI, E. A. N. FONTOURA JÚNIOR, E. E.; QUADROS, F. A.; ALVARENGA, M. R. M.; FONTOURA, F. A. P.; SILVA, L. C. P. V. FERREIRA, N. S.; LEMES, C. A. A. T. P. *Intervenção nas Doenças crônicas não transmissíveis em Trabalhadores e Trabalhadoras do Pantanal de Aquidauana, MS, Brasil*. In: Liliana Andolpho Magalhães Guimarães; Ednéia Albino Nunes Cerchiari, (Org.). *Saúde dos Trabalhadores do Pantanal de Aquidauana, MS, Brasil: Diagnóstico e Propostas de Intervenção*. 1ºed. Campo Grande /MS: Editora UCDB, 2018, v. 01, p. 255-296.

## 12.6 Lúcio Flávio Joichi Sunakozawa

### 12.6.1 Artigos completos publicados em periódicos

REYNALDO, G. O.; SUNAKOZAWA, L. F. J.; DORSA, A. C. *The Latin American Integration Route and local development in light of the constitutions of Brazil, Paraguay, Argentine and Chile*. *Interações (UCDB)*, v. 22, p. 1133-1144, 2021.

MAZZI, R. A. P.; OLIVEIRA, L. Y. Q.; SUNAKOZAWA, L. F. *Confiança e reciprocidade nas relações formais e informais em saúde*. *Contribuciones a las ciencias sociales*, v. junho 2018, p. eumed.net, 2018.

SUNAKOZAWA, L. F. *A Liberdade Contratual e suas Perspectivas diante da Ordem Econômica Constitucional*. *ARGAMASSA - Revista das Engenharias, Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Gestão, Decisão e Memória*, v. 001, p. 15-30, 2018.

SUNAKOZAWA, L. F. *Humanização e qualidade na saúde diante da quarta revolução industrial*. *Anuário jurídico sociedade brasileira de direito médico e bioética*, v. 002, p. 117, 2018.

### 12.6.2 Trabalhos publicados em anais de Congresso

REYNALDO, G. O.; SUNAKOZAWA, L. F. J. *Direitos fundamentais e objetivos de desenvolvimento sustentável (ods/onu) no contexto da rila/rota bioceânica*. In: XVIII Congresso Internacional de Direitos Humanos - CIDH 2021, 2021, CAMPO GRANDE. Anais do XVIII Congresso Internacional de Direitos Humanos. Campo Grande: CIDH, 2021. p. 551-559.

SUNAKOZAWA, L. F.; MARTINS, M. A.; MARQUES, H. R. *Direito indígena x direito indigenista: no limiar do desenvolvimento local e contexto de territorialidades*. In: congresso internacional de direitos humanos, 2017, campo grande. Anais do XIV Congresso internacional de direitos humanos. Campo Grande: UCDB UFMS, 2017. v. 1. p. 1-19.

## **12.7 Jolimar Antonio Schiavo**

### **12.7.1 Artigos completos publicados em periódicos**

ROSSET, J. S.; DO CARMO LANA, M.; SCHIAVO, J. A.; DE CÁSSIA PICCOLO, M.; DA SILVA RODRIGUES PINTO, L. A.; ZIVIANI, M. M.; PEREIRA, M. G. Organic matter and isotopic composition of soils under different management systems in western Paraná State, Brazil. *Environmental Earth Sciences*, v. 81, p. 86-136, 2022.

MENEZES, A. R.; FONTANA, A; ANJOS, L. H. C.; PEREIRA, G. M; SCHIAVO, J. A. Soils with dark subsurface horizons in saline basins in the Brazilian Pantanal. *Revista brasileira de ciência do solo*, v. 46, p. 1-24, 2022.

FARIAS, P. G. S.; SOUZA, C. B. S.; ROSSET, J.S; OZORIO, J. M. B.; PANACHUKI, E.; SCHIAVO, J. A.; LIMA, P. R.; MARRA, L. M. Physical fractions of organic matter and mineralizable soil carbon as quality indicators in areas under different forms of use in the cerrado-pantanal ecotone. *Environmental monitoring and assessment*, v. 194, p. 517, 2022.

DE SOUZA OLIVEIRA, N.; SCHIAVO, J. A.; PEREIRA, M. G.; DA SILVA COÊLHO, R.; BARROS OZÓRIO, J. M.; DE MORAES, E. M. V. Pedogenesis of soils with accumulation of organic carbon in the subsurface horizons in a saline lake in the Pantanal wetland of Nhecolândia, Brazil. *Journal of south american earth sciences*, v. 1, p. 103816-15, 2022.

SILVA NETO, E. C.; PEREIRA, M. G.; ANJOS, L. H. C.; CALEGARI, M. R.; AZEVEDO, A. C.; SCHIAVO, J. A. Phytoliths as paleopedological records of an histosol-cambisol-ferralsol sequence in Southeastern Brazil. *CATENA*, v. 193, p. 1-17, 2020.

## **12.8. Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues**

### **12.8.1 Artigos completos publicados em periódicos**

RODRIGUES, M. A. Z. Ensino de História e Formação Professores: desafio em contextos plurais. *Revista Profanações*, v. 7, p. 211-230, 2020.

RODRIGUES, M. A. Z.; VEDOVOTO, F. S. Tempo Histórico, Presentismo e Escola: Desafios para o Ensino de História na Contemporaneidade. Perspectiva em Diálogo: *Revista de Educação e Sociedade*, v. 7, p. 114-126, 2019.

RODRIGUES, M. Z.; VIEIRA, L. B.. (Org.) *Mulheres na História da América Latina: passado, presente*. 1. ed. Curitiba: Ed. CRV, 2020. v. 1. 330p.



RODRIGUES, M. A. Z. *Experiências da docência no ensino de história: desafios e qualificação profissional*. In: Solange Aparecida de Souza Monteiro. (Org.). Deflagração de ações voltadas à formação docente com recurso eletrônico. Ponta Grossa: Atena, 2020, v. 1, p. 83-96.

RODRIGUES, M. A. Z.; MACHADO, K. R. A. *Mulheres na ciência em Mato Grosso do Sul: participação, desafios e contrastes*. In: Viviane Scalon Fachin, Katia R. de Assis Machado, Fabricio Antonio Deffacci. (Org.). Educação e Desenvolvimento: abordagens Teóricas e Experiências Concretas. Curitiba: CRV, 2019, v. 1, p. 79-98.

## **12.8.2 Trabalhos publicados em anais de Congresso**

RODRIGUES, M. A. Z. *Mulheres e Prevenção da Violência de Gênero na América Latina*. In: 14<sup>th</sup> Jornadas Nacionales de Historia de las Mujeres y IX Congreso Iberoamericano de Estudios de Género, 2019, Mar del Plata. Actas de las XIV Jornadas Nacionales de Historia de las Mujeres y IX Congreso Iberoamericano de Estudios de Género. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2019. v. I. p. 5654-5665.

RODRIGUES, M. A. Z.; VIEIRA, L. B. *Direito Feminino e participação na política na América Latina*. In: XIV Jornadas Nacionales de Historia de las Mujeres y IX Congreso Iberoamericano de Estudios de Género, 2019, Mar del Plata. Actas de las XIV Jornadas Nacionales de Historia de las Mujeres y IX Congreso Iberoamericano de Estudios de Género. Mar del Plata: Universidad Nacional de Mar del Plata, 2019. v. I. p. 4767-4777.

RODRIGUES, M. A. Z., FACHIN, V. S. *Mulheres Assentadas e Relações de Gênero em Mato Grosso do Sul*. In: III Seminário Internacional História do Tempo Presente, 2017, Florianópolis. III Seminário Internacional História do Tempo Presente. Florianópolis: Sistema Eletrônico de Administração de Conferências - UDESC, 2018. v. 1. p. 1-15.

RODRIGUES, M. A. Z., LIMA, J. B. F. *Uma etnografia estranha: desnaturalização das práticas sociais por meio do Pibid*. In: ENEPEX: Possibilidades na formação acadêmica e sucesso na inserção no mundo do trabalho, 2017, Dourados. ENEPEX. Dourados: Site UEMS, 2017. v. 1.

RODRIGUES, M. A. Z., RUFINO, S. B. *Mulheres e Política: desafios e experiências em Mato Grosso do Sul (1977-2014)*. In: ENEPEX: Possibilidades na formação acadêmica e sucesso na inserção no mundo do trabalho, 2017, Dourados. ENEPEX, 2017.

## **12.10 Ruberval Franco Maciel**

### **12.10.1 Artigos completos publicados em periódicos**

UDDIN AHMED, A.; MORGAN, B.; MACIEL, R. F. Feeling our Way: A Trioethnography on Critical Affective Literacy for Applied Linguistics. *Calidoscópio*, v. 19, p. 538-552, 2022.

MORGAN, B.; ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. Literacies in Times of Crisis: A Trioethnography on Affective and Transgressive Practices. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 21, p. 333-369, 2021.

ABREU, M. S.; ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. Letramentos literários e translinguagem entre as ruas e as escolas do sul global: o slam interescolar como prática enativo-performativa decolonial. *Trabalhos em linguística aplicada*, v. 60, p. 626-644, 2021.

SILVA, A.P.P.; SANTOS, L.I.S; MACIEL, R. F. Práticas multiletradas potencializadas com uso das tecnologias digitais no contexto do Profletras /Região Centro-Oeste. Fórum Linguístico, v. 17, p. 4878-4894, 2020.

MACIEL, R. F.; ROCHA, C. H. ; Canagarajah, S. Dialogues on translingual research and practice: weaving threads with Suresh Canagarajah's views. *Revista X*, v. 15, p. 7-31, 2020.

### **12.10.2 Trabalhos publicados em anais de Congresso**

MACIEL, R. F.; HEBERLE, V. *A critical social semiotic analysis of multimodal texts focusing on teenage pregnancy in Brazil*. In: Second International Sexual Health Promotion Workshop Southern University of Denmark, 2022, Copenhage. A critical social semiotic analysis of multimodal texts focusing on teenage pregnancy in Brazil, 2022. p. 1-1.

MACIEL, R. F.; PEREIRA, F. G. *Letramento em saúde e rota bioceânica: uma análise sobre conceitos de diabetes e hipertensão com motoristas de caminhão*. In: ENIC - Encontro de Iniciação Científica, 2022, Campo Grande - MS. Anais do 19º ENIC. Dourados - MS: UEMS, 2022. v. 13. p. 1-1.

MACIEL, R. F. *Translanguaging and the affective turn in Applied Linguistics Universidad Nacional de Assunción (UNA)*. In: 1) Conpla ? Congresso Paraguaio de Linguística Aplicada, 2021, Assunção. Conferência: Translanguaging and the affective turn in Applied Linguistics Universidad Nacional de Assunción (UNA), 2021.

MACIEL, R. F.; BARBOSA, D. A. *Clampeando o cordão: a maternidade como um espaço multissemiótico de (des)construção de sentidos*. In: ENIC - Encontro de Iniciação Científica, 2020, Campo Grande. Anais do ENIC. Dourados - MS: UEMS, 2020. v. 11. p. 1-1.

MACIEL, R. F.; BARROS, I. P. *English club da saúde: uma prática de internacionalização local e atualização de conhecimentos*. In: ENEPEX - Encontro de ensino, pesquisa e extensão, 2018, Campo Grande - MS. Anais do 16º SEMEX. Dourados - MS: UEMS, 2018. v. 11. p. 1-1.

### **12.11. Tânia Gisela Biberg-Salum**

#### **12.11.1 Artigos completos publicados em periódicos**

BIBERG-SALUM, T. G.; LOPES, L. K. S.; SILVESTRE, M. E. A.; CARVALHO, S. S. G.; LYRIO, A. L. C.; CANALE, P. H. Análise epidemiológica da inquietação populacional acerca de complicações oftalmológicas relacionadas à COVID-19. *Research, Society and Development*, v. 11, p. e3311124279, 2022.

COLLI, E. H.; BIBERG-SALUM, T. G.; GONZALES, A. F. C. Saúde Mental dos Estudantes de Medicina Durante a Pandemia de Covid-19: uma Revisão de Literatura. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 23, p. 88-92, 2022.

BIBERG-SALUM, T. G.; LYRIO, A. L. C.; CANALE, P. H. Manifestações oculares da COVID-19: Uma revisão narrativa de literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, p. e51310615979, 2021.



RODRIGUES, S. P. C.; BIBERG-SALUM, T. G. Um relato de experiência sobre a participação no PET-SAÚDE/GRADUASUS e o impacto na vida acadêmica. *Research, Society and Development*, v. 10, p. e262101522817, 2021.

BIBERG-SALUM, T. G.; MONTEIRO, R.; BARBOSA, A. H. P.; DUARTE, A. C. R. Quais são as competências necessárias para ser um bom professor? Concepções dos docentes de um curso de medicina. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, v. 21, p. 104-104, 2020.

### **12.11.2 Livro e capítulo de livro publicado/organizado**

ANDRADE, L. P. (org.); BRAGA, L. P. M. (org.); BIBERG-SALUM, T. G. (org.). *Pesquisa no contexto da graduação em Medicina*. Londrina: Editora Científica, 2020.

BIBERG-SALUM, T. G. et al. *Uma Série de Casos de Glaucoma Congênito na Rede Pública de Campo Grande-MS*. IN: ANDRADE, L. P. de (org); BRAGA, L. M. (org); BIBERG-SALUM, T. G.(org). *Pesquisa no contexto da graduação em Medicina*. Londrina: Editora Científica, 2020.

SOUZA, J. C. R. P.; BIBERG-SALUM, T. G. *Educação ou Ensino em Saúde? Vencendo desafios!* IN: KAMIMURA, Q.P.; OLIVEIRA, A.L. de; OLIVEIRA, E. A. Q.A. *Saúde em diferentes contextos: trabalho, educação, cuidado, economia e gestão*. Taubaté: EdUnitau, 2019.

### **12.12 Paulo de Tarso Coelho Jardim**

#### **12.12.1 Artigos completos publicados em periódicos**

RANDE, A. J.; ELIA, C.; PEIXOTO, C.; JARDIM, P. T. C.; HARDING, S. Mental health interventions for suicide prevention among indigenous adolescents: a systematic review. *Sao Paulo Medical Journal*, v. 140, p. 486, 2022.

DIAS, I. M. A. V.; QUADROS, F. A. A.; GODOY, M. G. C.; GRANDE, A. J.; JARDIM, P. T. C.; HARDING, S. University indigenous uses social media to report the impact of COVID-19 on their communities. *Revista da associação médica brasileira*, v. 67, p. 774-776, 2021.

GRANDE, A. J.; RIBEIRO, W. S.; FAUSTINO, C.; DE MIRANDA, C. T.; MCDAID, D.; FRY, A.; DE MORAES, S. H. M.; DE OLIVEIRA, S. M. V. L.; DE FARIAS, J. M.; DE TARSO COELHO JARDIM, P.; KING, D.; SILVA, V.; ZIEBOLD, C.; EVANS-LACKO, S. Effective/cost effective interventions of child mental health problems in low- and middle-income countries (LAMIC). *Medicine*, v. 99, p. e18611, 2020.

JARDIM, P. T. C.; DIAS, I. M. A. V.; GRANDE, A. J.; OKEEFFE, M.; DAZZAN, P.; HARDING, S. Covid-19 experience among Brazil's indigenous people. *Revista da associação médica brasileira*, v. 7, p. 1-3, 2020.

LUZ, I. S.; JARDIM, P. T. C.; ROBALINHO, C. F. Comportamento de jovens de campo grande, mato grosso do sul, frente às práticas preventivas do HPV e câncer de colo uterino / behavior of young people from campo grande, mato grosso do sul, in front of HPV preventive practices and cervix cancer. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, p. 71866-71880, 2020.

#### **12.12.2 Trabalhos publicados em anais de Congresso**

JARDIM, P. T. C.; FERRI, EK; VERAS, A. B.; GRANDE, A. J.; HARDING, S; OKEEFFE, M.; ELIA, C.; DIAS, J. M. *Co-development of a school -Polo Base (primary care) indigenous*

*adolescent health promotion programme: findings from the Xunati Uti study in the indiginous Tereré Village, Mato Grosso do Sul.* In: 65th Annual CARPHA Health Research Conference, 2021.  
Pandemia, NCDs and Climate Change: The Caribbean's Triple Threat, 2021. v. 69. p. 81-82.

JARDIM, P. T. C.; LUZ, I. S. *Comportamento de jovens de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, frente às práticas preventivas do HPV e câncer de colo de útero.* In: Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - XII ENEPE UFGD e IX EPEX UEMS, 2018, Campo Grande. A Internacionalização da Universidade e o Fortalecimento do Ensino, 2018. v. 1.

JARDIM, P. T. C.; PASSOS, S. D. *Perfil epidemiológico das mulheres com câncer invasivo de colo uterino atendidas em serviço de referência de Campo Grande-MS.* In: Encontro de Ensino Pesquisa e Extensão - XII ENEPE EFGD e IX EPEX UEMS, 2018, Campo Grande. A Internacionalização da Universidade e o Fortalecimento do Ensino, 2018. v. 1.

### **12.13 Vanessa Aparecida de Moraes Weber**

WEBER, V. A. M.; WEBER, F. L.; OLIVEIRA, A. S.; ASTOLFI, G.; MENEZES, G. V.; DE ANDRADE PORTO, J. V.; REZENDE, F. P. C.; MORAES, P. H.; MATSUBARA, E. T.; MATEUS, R. G.; ARAÚJO, T. L. A. C.; DA SILVA, L. O. C.; QUEIROZ, E. Q. A.; ABREU, U. G. P.; COSTA GOMES, R.; PISTORI, H. Cattle weight estimation using active contour models and regression trees Bagging. *Computers and electronics in agriculture*, v. 179, p. 105804, 2020.

WEBER, F. L.; WEBER, V. A. M.; MENEZES, G. V.; OLIVEIRA JUNIOR, A. S.; ALVES, D. A.; OLIVEIRA, M. V. M.; MATSUBARA, E. T.; PISTORI, H.; ABREU, U. G. P. Recognition of Pantaneira cattle breed using computer vision and convolutional neural networks. *Computers and electronics in agriculture*, v. 175, p. 105548, 2020.

WEBER, V. A. M.; WEBER, F. L.; GOMES, R. C.; OLIVEIRA, A. S.; MENEZES, G. V.; ABREU, U. G. P.; BELETE, N. A. S.; PISTORI, H. Prediction of Girolando cattle weight by means of body measurements extracted from images. *Revista brasileira de zootecnia*, v. 49, p. 1-11, 2020.

SANTANA, D. A.; PACHE, M. C. B.; MARTINS, J.; ASTOLFI, G.; SOARES, W. P.; MELO, S. L. N.; HEIMBACH, N. S.; WEBER, V. A. M.; MATEUS, R. G.; PISTORI, H. Computer vision system for superpixel classification and segmentation of sheep. *Ecological Informatics*, v. 68, p. 101551, 2022.

ASTOLFI, G.; PACHE, M. C. B.; MENEZES, G. V.; OLIVEIRA JUNIOR, A.; MENEZES, G. K.; WEBER, V. A. DE MORAES; TETILA, E. C.; BELETE, N. A. S.; MATSUBARA, E. T.; PISTORI, H. Combining Syntactic Methods With LSTM to Classify Soybean Aerial Images. In *IEEE Geoscience and Remote Sensing Letters*, vol. 18, no. 12, pp. 2182-2186, Dec. 2021, doi: 10.1109/LGRS.2020.3014938.

## **13. Projetos de Pesquisa**

### **13. Alessandra Aparecida Vieira Machado**

Período: 2021

**Título:** Análise da prevalência das reações adversas oriundas da vacina da covid-19 no município de Campo Grande-ms

**Descrição:** o presente trabalho tem como objetivo, verificar a prevalência de efeitos adversos pós vacinais relacionados à vacinação contra Covid-19 e descrevê-los, por meio da coleta de dados e informações diretamente com a população vacinada, identificando os efeitos adversos com as características pessoais determinantes, como por exemplo idade, sexo, tipo de vacina recebida, presença de comorbidade desses indivíduos.

Nome Participantes: Alessandra Aparecida Vieira Machado - Coordenador / Selton Nunes Kurmann - Integrante.

Linha de pesquisa: Ciência, Tecnologia e inovação em saúde.

### **13.2 Antônio José Grande**

Período: 2019

**Título:** Ginástica laboral e seu impacto na saúde cardiovascular, no uso de álcool e tabaco e no absenteísmo: Uma Revisão Sistemática

**Descrição:** Ginástica laboral e seu impacto na saúde cardiovascular, no uso de álcool e tabaco e no absenteísmo: Uma Revisão Sistemática.

Integrantes: Antonio Jose Grande - Coordenador / Eliadja Freire - Integrante / Leticia Dorsa - Integrante.

Linha de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e inovação em saúde

### **13.3 Débora Fittipaldi Gonçalves**

Período: 2019-2023

**Título:** Tour das experiências na produção e desenvolvimento local em campo grande-ms: cenários e perspectivas

**Descrição:** O objetivo geral do presente estudo é investigar como o turismo vem se desenvolvendo a partir das experiências promovidas pelos atrativos urbanos e rurais de Campo Grande-MS. A metodologia proposta será baseada a partir da investigação qualitativa de caráter bibliográfico, documental e social, integrando o grupo de pesquisas de ordem qualitativa. Os resultados esperados com a pesquisa ao longo dos dois anos de duração compõe a caracterização de um mapa turístico de Campo Grande que evidencie o Tour das Experiências, previstas na Política Nacional de Turismo, mediante os aspectos territoriais e em processos de desenvolvimento local; Além de relacionar propostas e atividades de Turismo de Experiência no território local, com a identificação da presença de aspectos e elementos que configuram este segmento de turismo em relação ao cuidado e conservação das culturas locais; Bem como, a verificação de ações de conservação das culturas, por meio da territorialidade e do desenvolvimento local, via modalidade Turismo de Experiência, na perspectiva dos processos interculturais e multidimensionais do desenvolvimento..

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Nomes participantes: Débora Fittipaldi Gonçalves - Coordenadora / Daniela Sottili Garcia - Integrante / Djanires Lageano Neto de Jesus – Integrante

Linha de Pesquisa: Integração, Cultura, Linguagem

### **13.4 Erika Kaneta Ferri**

**Período:** 2021 - atual

**Título:** Estado da arte: identificação de fatores de risco de violência contra a mulher no contexto da atenção básica

**Descrição:** O presente projeto tem o objetivo de realizar revisão integrativa de estudos publicados quanto ao cenário da prevalência da violência contra a mulher no contexto da atenção básica. Bem como identificar: os tipos de violência mais prevalentes contra a mulher verificados nos serviços da Atenção Básica; o papel da equipe multiprofissional da AB no acolhimento, na assistência e no acompanhamento dos casos de violência contra a mulher; as dificuldades dos profissionais de saúde da AB no enfrentamento desse problema; o perfil das mulheres que sofrem agressão; (faixa etária, escolaridade, etnia, classe social, outros); o perfil dos agressores e os fatores de risco de violência contra a mulher. Será realizada revisão integrativa, apoiados pela abordagem de Ganong. As publicações sobre o tema, serão acessadas em bancos de dados nacionais e internacionais, indexadas nas fontes MEDLINE, CAPES, PUBMED, SCIELO, LILACS, BIREME através das palavras-chave: violência contra a mulher, fatores de risco, atenção básica e estratégia da saúde da família. O período da investigação compreenderá de 2015 a 2020.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Nomes participantes: Erika Kaneta Ferri - Coordenador / Juliana Arais Hocevar Kristoschek - Integrante / Adriane Menezes de Medeiros - Integrante / Bárbara de Oliveira Silva - Integrante / Bruna Sheraichi Benetti - Integrante / Josiany Rodrigues Barreto - Integrante / Priscilla Xavier de Assis - Integrante / Vitor Augusto do Carmo Martins - Integrante.

Linha de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e inovação em saúde

### **13.5 Elói Panachuki**

**Projeto:** Laboratório de Fertilidade do Solo, Herbário e Ações Socioambientais e Técnico-Científicas na região do Conesul de Mato Grosso do Sul

**Período:** 2020- Atual

**Descrição:** Atuação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) em parceria com a ITAIPU Binacional para implantação de um Laboratório de Fertilidade do Solo, para atender principalmente as necessidades dos produtores rurais da região Sul do estado de Mato Grosso do Sul em termos de melhoria técnica para o agronegócio em geral, além de desenvolver pesquisas nas diversas áreas e atividades de extensão rural voltadas não apenas para a produção agrícola, mas também para a preservação ambiental, contribuirá, ao longo dos anos, para a melhoria da qualidade produtiva e conservação do solo e, conseqüentemente das bacias hidrográficas da região. Além disso, a construção e instrumentalização de um Herbário para fins de caracterização da flora

regional é imprescindível para o conhecimento sobre a biodiversidade, compondo infraestrutura básica de suporte para o desenvolvimento científico, produtivo e de inovação tecnológica, a fim de promover desenvolvimento do agronegócio sustentável e consciente da região, concomitantemente ao conhecimento florístico regional e, conseqüentemente, a preservação ambiental.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Alunos envolvidos: Graduação: (10) / Mestrado acadêmico: (4) / Doutorado: (2) .

Integrantes: Elói Panachuki - Integrante / Jean Sérgio Rosset - Integrante / Selene Cristina de Pierri Castilho - Integrante / Leandro Marciano Marra - Coordenador / Ariel Scheffer da Silva - Integrante / Isac George Rosset - Integrante.

Financiador(es): Itaipu Binacional - Cooperação.

**Projeto:** SegHAE - Segurança Hídrica-Alimentar-Energética no Cerrado Brasileiro

Período: 2018 – Atual

Projeto certificado pelo(a) coordenador(a) Paulo Tarso Sanches de Oliveira em 26/09/2018.

**Descrição:** Processo N. 441289/2017-7. Chamada MCTI/CNPq Nº 19/2017 Nexus I: Pesquisa e Desenvolvimento em Ações Integradas e Sustentáveis para a Garantia da Segurança Hídrica, Energética e Alimentar nos Biomas Caatinga e Cerrado. We intend to better understand how climate change and LCLUC will affect food-energy-water security in Brazil. Towards a better understanding of the food-energy-water nexus in Brazil. What are the most sensitive areas in the Cerrado to the effects of climate change and LCLUC in the future. Projeto em parceria entre pesquisadores da: UFMS; EESC/USP; UFMT; UEMS; USDA-ARS; University of Arizona; Max-Planck-Institut für Meteorologie; University of Bristol.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.

Integrantes: Elói Panachuki - Integrante / Paulo Tarso Sanches de Oliveira - Coordenador / Dulce Buchala Bicca Oliveira - Integrante / Mark A. Nearing - Integrante / Edson Cezar Wendland - Integrante / Teodorico Alves Sobrinho - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

### **13.6 Jolimar Antonio Schiavo**

Título: Caracterização e gênese de solos salinos sódicos no Pantanal Sul, Ms.

Período: 2022

**Descrição:** O Programa de Pós Graduação em Agronomia (PGAGRO) nível de Doutorado, em parceria com a Embrapa CPAO, foi criado em 2015 objetivando disseminar a pesquisa, desenvolver novas tecnologias no setor agropecuário e contribuir com a melhoria da capacitação de profissionais na área de ciências agrárias. O PGAGRO é composto por 23 docentes (doutores e pós-doutores) sendo 18 permanentes e 06 colaboradores. Apesar de bastante jovem o Doutorado, desde a sua criação tem apresentado consolidado crescimento. Os docentes tem apresentado produção técnica científica com índices considerados bons de acordo com os critérios estabelecidos pela avaliação da



CAPES. A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa. O número de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 1,99, considerado muito bom. O percentual de docentes permanentes que publicaram pelo menos 0,7 Artigo Equivalente A1 é de 80,76 %, considerado bom. A produção bibliográfica está bem distribuída entre os docentes permanentes. Atualmente o curso de Doutorado apresenta 24 discentes matriculados, sendo 06 com bolsa CAPES demanda social, e 18 com bolsa PIBAP da UEMS. Outro fator é com relação aos índices de produção técnicos científicos, considerados bons pela avaliação da CAPES no quadriênio 2013-2016. Tais índices tendem a manutenção/melhoria quando se faz uma projeção para o próximo quadriênio (2017-2020). Em função dos fatores acima apresentados, acredita-se que a bolsa de pós Doutorado contribuirá para a consolidação do programa (PGAGRO).

Chamada CNPq Nº 4/2021 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa – PQ

Nomes participantes: Jolimar Antonio Schiavo – Coordenador

Linha de Pesquisa: Inovação e desenvolvimento Sustentável

### **13.7 Lúcio Flávio Joichi Sunakozawa**

Período: 2019 - atual

**Título:** Direito, inovação e integração

**Descrição:** O presente projeto busca abarcar as seguintes temáticas: Direito, Justiça, Cidadania e Globalização. Direito Internacional Público e Privado. Direito Aduaneiro Comparado. Direito Terrestre. Direito de Navegação Aérea, Marítima e Fluvial. Direito Ambiental. Direitos Humanos. Direito de Migração. Direito de Integração. Tratados e Convenções Internacionais. Direito Transnacional. Harmonização de Normas Jurídicas (políticas alfandegárias, tributárias, fiscais, cambiais, monetárias, investimentos, comércio exterior, contratuais, serviços, transportes, comunicações, trabalhistas, educacionais, saúde, econômicas, ambientais, penal, processual, garantias e direitos fundamentais). Direito de Paz. Tribunais, Soluções Judiciais e Consensuais Extrajudiciais de Controvérsias. Direito Digital. Direito de Dados e Proteção. Ciência, Tecnologia e Inovação. Ecossistemas e Ambientes Coletivos de Inovação. Inovação Incremental, Radical e Disruptiva. Quarta Revolução Industrial.

Nome participantes: Lúcio Flávio Joichi Sunakozawa - Coordenador / ROGERIO TURELLA - Integrante / WANDER AGUIAR MATTOS - Integrante / CARLOS EDUARDO MALINOWSKI - Integrante.

Linha de Pesquisa: Integração, cultura, linguagem

### **13.9 Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues**

Período: 2021 – atual

**Título:** História dos Direitos Humanos das Mulheres na América Latina

**Descrição:** O projeto de pesquisa tem como objetivo investigar e historicizar os Direitos Humanos das Mulheres na América Latina no século XX e início do XXI. A partir da Declaração dos Direitos

Humanos, aprovada em 1948, buscamos rastrear evidências que permitam contextualizar os diferentes mecanismos e estratégias desenvolvidos por governos, ongs, universidades e sociedade civil, com a intenção de conscientizar e possibilitar o acesso das mulheres aos Direitos Humanos conforme previsto pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. A metodologia para essa pesquisa consiste em inventariar e analisar qualitativa e quantitativamente ações educativas, políticas públicas, programas e projetos sociais que tenham como foco os Direitos Humanos das Mulheres nos países latino americanos signatários da Convenção Americana sobre Direitos Humanos (CADH), conhecido como pacto de San José da Costa Rica: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela. O foco da proposta é buscar evidências que revelem as condições atuais da acessibilidade feminina aos Direitos Humanos como prática social de proteção à vida, à saúde, à liberdade, à educação e à segurança pessoal.

Nomes participantes: Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues, Ligia Cristina Carvalho, Rodrigo Bianchini, Cracco, Maria Larissa Montania Vera, Luciana Branco Vieira, Célia Maria Foster Silvestre.

Linha de Pesquisa: Integração, Cultura, Linguagem

### 13.10 Paulo De Tarso Coelho Jardim

**Título:** Fortalecimento do sistema de atenção primária à saúde indígena dos adolescentes no Brasil: integrando os agentes comunitários de saúde no ambiente escolar

**Descrição:** Projeto caracterizado como pesquisa ação, intervenção com objetivo de fortalecer o ambiente escolar e o papel do agente indígena de saúde como estratégias de promoção de saúde para crianças e jovens indígenas, principalmente não que se refere à saúde mental e nutricional. Projeto contemplado com fomento através da Chamada FUNDECT/CONFAP no 05/2018 ? MRC: Health Systems Research Networks 2017, em parceria com a UNB e Kings College de Londres-UK..

Nome participantes: Paulo de Tarso Coelho Jardim - Coordenador / ÉRIKA KANETA FERRI - Integrante / Antonio José Grande - Integrante / Ieda Maria Ávila Vargas Dias - Integrante / André Barciela Veras - Integrante / Seeromanie Harding - Integrante.

Linha de Pesquisa: Ciência, tecnologia e inovação em saúde

### 13.11 Ruberval Franco Maciel

**Título:** UEMS na Rota Bioceânica

**Descrição:** O presente projeto de pesquisa busca contemplar de maneira inter/multi/transdisciplinar cinco eixos temáticos - Direito, Inovação e Integração; Educação, cultura e impactos sociais; Turismo, Gestão e sustentabilidade; Saúde e Fronteira e Território, negócios e transporte - relacionados o corredor Bioceânico. O projeto tem por objetivo geral promover pesquisas que darão suporte a implementação do corredor Bioceânico por intermédio de um programa institucional da UEMS. O enfoque metodológico pauta-se em perspectivas qualitativas e quantitativas para contemplar as diversidades dos contextos e das áreas do conhecimento. As pesquisas possuem em comum os estudos que abarcam o território do corredor Bioceânico dos quatro países (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) de acordo com as especificidades do enfoque de cada pesquisador. A



fundamentação teórica é ampla e atende as especificidades da cada área do conhecimento envolvido.

Linha de Pesquisa: Integração, Cultura, Linguagem e Ciência, tecnologia e inovação em saúde

**Projeto:** Laboratório de Letramento Em Saúde Na Rota Integração Latino Americana (2022)

**Descrição:** O desenvolvimento de uma Rota Bioceânica pode promover um aumento de fluxo de veículos e, torna-se essencial voltar à atenção para a saúde de indivíduos que realizam esse trajeto, como é o caso dos motoristas de veículos de carga. Dessa maneira, a análise de fatores de risco e do diagnóstico de doenças crônicas da população diretamente afetada na Rota permite. Além disso, ainda há poucos estudos sobre Letramento em saúde no Brasil e a produção científica desta área pode ter um importante papel para a avaliação e formulação de políticas públicas efetivas. A relação entre letramento e multimodalidade em linguagem é pouco abordada nas temáticas de saúde. Outrossim, há poucos estudos com foco na hipertensão arterial e, principalmente, no diabetes entre os caminhoneiros, sendo que a maioria das pesquisas aborda questões como acidentes de trânsito, sono e doenças sexualmente transmissíveis. Por isso, torna-se necessário uma compreensão da situação das doenças crônicas entre os caminhoneiros que passam pelo Estado do Mato Grosso do Sul. Ademais, os possíveis resultados que a pesquisa trouxer, poderá ser uma base para a elaboração de políticas públicas para Rota de Integração Latino Americana em consonância com o projeto estratégico do governo, do setor empresarial e das universidades. Esta pesquisa apresenta inovação acadêmica ao aproximar a perspectiva de letramento em saúde em diálogo com a telemedicina e inteligência artificial.

### **13.12 Tânia Gisela Biberg-Salum**

Período: 2018

**Título:** Educação Sexual e Formação Continuada de Professores de Ciências: limitações e potencialidades

Trata-se de um projeto inovador no cenário acadêmico do estado do Mato Grosso do Sul, haja vista que nenhuma outra universidade da região propõe o ensino da Telemedicina de forma tão intensiva. Ademais, em virtude do período pandêmico que ainda vivenciamos, a aplicabilidade da Telemedicina é deveras importante, podendo auxiliar no cuidado dos pacientes com dificuldade ou receio de acessar o sistema de saúde. Outrossim, a educação médica e as habilidades de comunicação podem ser bastante desenvolvidas com esse projeto, ampliando o raciocínio clínico dos estudantes de medicina através de casos, exames e patologias mostradas no ambiente virtual, além de favorecer a relação médico-paciente através das tecnologias da informação, fenômeno pouco explorado no nosso estado.

Projeto: Laboratório de telemedicina na rota integração latino americana

Nome dos participantes: Tânia Gisela Biberg-Salum - Coordenador / Elizania Regina Maciel - Integrante.

Linha de Pesquisa: Ciência, Tecnologia e inovação em saúde

### **13.13 Vanessa Aparecida de Moraes Weber**

## Título: UEMS na Rota Bioceânica

**Descrição:** O presente projeto de pesquisa busca contemplar de maneira inter/multi/transdisciplinar cinco eixos temáticos - Direito, Inovação e Integração; Educação, cultura e impactos sociais; Turismo, Gestão e sustentabilidade; Saúde e Fronteira e Território, negócios e transporte - relacionados o corredor Bioceânico. O projeto tem por objetivo geral promover pesquisas que darão suporte a implementação do corredor Bioceânico por intermédio de um programa institucional da UEMS. O enfoque metodológico pauta-se em perspectivas qualitativas e quantitativas para contemplar as diversidades dos contextos e das áreas do conhecimento. As pesquisas possuem em comum os estudos que abarcam o território do corredor Bioceânico dos quatro países (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile) de acordo com as especificidades do enfoque de cada pesquisador. A fundamentação teórica é ampla e atende as especificidades da cada área do conhecimento envolvido.

Linha de Pesquisa: Inovação e desenvolvimento sustentável.

Período: 2021

**Título:** Sistema de identificação de bovinos e estimativa de massa apoiado em visão computacional e redes neurais convolucionais

**Descrição:** O objetivo geral deste projeto é analisar e desenvolver um sistema baseado em visão computacional (VC) e inteligência artificial (IA) com o intuito de facilitar o processo de reconhecimento para identificação individual e estimativa de massa de bovinos nas propriedades rurais. Com isso, pretende-se melhorar o manejo dos bovinos, reduzir o estresse dos animais e o tempo gasto pelos profissionais durante este processo e, conseqüentemente, diminuir o custo da atividade de pecuária para aumentar os seus lucros. A meta é implementar modelos e técnicas descritas em pesquisas científicas e estado da prática em VC e IA em situações reais e banco de imagens distintos, para identificar animais em pelo menos uma raça de bovinos comercialmente relevante e estimar a massa com precisão o suficiente para classificar em três classes de escore corporal que permita identificar o ponto de abate.

Nome Participantes: Vanessa Aparecida de Moraes Weber- Coordenador / Fabricio de Lima Weber - Integrante/ Pedro Henrique de Moraes - Integrante.

Linha de pesquisa: Ciência, Tecnologia e inovação.

## 14. Disciplina/Docente

Disciplinas	Docentes
Letramento científico em cidadania, inovação e integração	Todos
Territorialidade e decolonialidade no contexto de inovação e integração transnacional	Todos
Letramento em saúde e suas tecnologias	Tânia Gisela Biberg-Salum Alessandra Vieira Erika Kaneta Ferri Antônio José Grande

	Ruberval Franco Maciel Wanessa Weber
Ética em pesquisa nas relações interdisciplinares e interprofissionais	Alessandra Aparecida Vieira Machado Paulo de Tarso Jardim Jolimar Antônio Schiavo
Interdisciplinaridade: Políticas Públicas, Saúde e Diversidade	Erika Kaneta Ferri Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues Paulo de Tarso Jardim Jolimar Antônio Schiavo Antônio José Grande Ruberval Franco Maciel Elói Panachuki
Linguagem, cidadania e tecnologias sociais	Débora F. Gonçalves, Marinete A. Z. Rodrigues, Ruberval Maciel Erika Kaneta Ferri Wanessa Weber
Desenvolvimento Sustentável e Rota de Integração Latino Americana/Rota Bioceânica: aspectos emergentes, desafios jurídicos e culturais transnacionais	Lúcio Flávio J. Sunakozawa Ruberval Maciel Wanessa Weber Elói Panachuki Marinete A. Z. Rodrigues Jolimar Antônio Schiavo
Inovação e Inteligência Territorial diante do Desenvolvimento Sustentável à Luz dos Modelos de Análises das Tríplex, quádrupla ou quádrupla hélices	Lucio Flavio J. Sunakozawa Wanessa Weber Elói Panachuki Jolimar Antônio Schiavo Erika Kaneta Ferri
Tópicos Especiais I	Todos e professores visitantes
Tópicos Especiais II	Todos e professores visitantes
Tópicos Especiais III	Todos e professores visitantes

### 15. Consolidação – Corpo Docente Permanente– Vínculo e Titulação

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Alessandra Aparecida Vieira Machado</b>
Cargo / Nível / Departamento	Docente – Medicina
Início	2008
Titulação	Doutorado
IES da titulação	Universidade Federal da Grande Dourados

País / Ano	Brasil/2019
Orientador	Fabio Juliano Negrão
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Antonio José Grande</b>
Cargo / Nível / Departamento	Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor do Ensino Superior, Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.
Início	2017
Titulação	Doutorado
IES da titulação	UNIFESP
País / Ano	Brasil/2013
Orientador	Maria Stella Peccin da Silva.
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( x ) Sim ( ) Não
Instituição	Bond University
Ano	2013
Advisor	Paul Glasziou
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	<b>Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2</b>

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Débora Fittipaldi Gonçalves</b>
Cargo / Nível / Departamento	Docente   Graduação e Especialização- Coordenadora/Nível V/Turismo
Início	2002
Titulação	Doutorado em Desenvolvimento Regional
IES da titulação	FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau - SC
País / Ano	Brasil -2016
Orientador	Lilian Blanck de Oliveira

<b>Doutorado Sanduíche</b>	( X ) Sim ( ) Não
Instituição	Universidade de Barcelona
Ano	2014-2015
Advisor	Jordi Tresseras Juan
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( X ) Sim ( ) Não
Instituição	Universidad Nacional de Jujuy -
Ano (início-fim)	2021/2022
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Elói Panachuki</b>
Cargo / Nível / Departamento	Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor adjunto (nível IV), Carga horária: 40, Regime: Dedicção exclusiva.
Início	2001
Titulação	Doutor
IES da titulação	UFGD
País / Ano	Brasil/2008
Orientador	Teodorico Alves Sobrinho
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( x ) Sim ( ) Não
Instituição	UFRRJ
Ano (início-fim)	2013-2014
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Erika Kaneta Ferri</b>
Cargo / Nível / Departamento	Docente - Medicina; Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
Início	
Titulação	Doutorado
IES da titulação	UNICAMP
País / Ano	Brasil/2015
Orientador	Maria Helena Salgado Bagnato
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( X ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	

Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Lúcio Flavio Sunakozawa</b>
Cargo / Nível / Departamento	Vínculo: servidor público, Enquadramento Funcional: Professor de Direito, Carga horária: 40
Início	1996
Titulação	Doutorado
IES da titulação	Universidade de São Paulo
País / Ano	Brasil/2021
Orientador	Luciani Coimbra de Carvalho
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( x ) Sim ( ) Não
Instituição	Universidad Nacional de Jujuy, UNJ, Argentina
Ano (início-fim)	2021-2022
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Jolimar Antonio</b>
Cargo / Nível / Departamento	Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Coordenador Da Pos Graduação em Agronomia Pro, Carga horária: 20, Regime: Dedicção exclusiva.
Início	2013
Titulação	Doutor
IES da titulação	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
País / Ano	Brasil/2005
Orientador	Marco Antonio Martins
Doutorado Sanduíche	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( x ) Sim ( ) Não
Instituição	USP
Ano (início-fim)	2011-2012

Pesquisador CNPq – Nível	Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2
--------------------------	---

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues</b>
Cargo / Nível / Departamento	Vínculo: Servidor Público. Docente Efetivo na Graduação e Pós-Graduação - História e ProfHistória
Início	2015
Titulação	Doutorado
IES da titulação	USP
País / Ano	Brasil - 2013
Orientador	Profa Dra. Nanci Leonzo
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( X ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( X ) Sim ( ) Não
Instituição	Universidade Nacional de Jujuy
Ano (início-fim)	2021/2022
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Paulo de Tarso</b>
Cargo / Nível / Departamento	
Início	2018
Titulação	Doutor
IES da titulação	UNESP
País / Ano	Brasil/2007
Orientador	Marcelo Macedo Crivelini, Ana Maria Pires Soubhia
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Ruberval Franco Maciel</b>
Cargo / Nível / Departamento	Docente – Graduação e Pós-graduação – Letras e Medicina



Início	2003
Titulação	Doutorado
IES da titulação	USP
País / Ano	Brasil – 2013
Orientador	Profa. Dra. Walkyria Monte Mór
<b>Doutorado Sanduíche</b>	(x) Sim ( ) Não
Instituição	University of Manitoba - Canadá
Ano	2010
Advisor	Profa. Dra. Diana Brydon
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	(x) Sim ( ) Não
Instituição	City University of New York
Ano (início-fim)	2018/2019
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	(x) Sim ( ) Não
Instituição	Universidad Nacional de Jujuy
Ano (início-fim)	2021/2022
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	PQ2

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Tânia Gisela Biberger-Salum</b>
Cargo / Nível / Departamento	Docente - Graduação Medicina
Início	2015
Titulação	Doutorado
IES da titulação	USP - FMRP
País / Ano	Brasil - 2015
Orientador	Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( X ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	
<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim ( X ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

<b>Docente – Quadro Permanente</b>	<b>Vanessa Weber</b>
Cargo / Nível / Departamento	
Início	2003
Titulação	Doutora
IES da titulação	UCDB
País / Ano	Brasil/2020
Orientador	Hemerson Pistori
<b>Doutorado Sanduíche</b>	( ) Sim ( x ) Não
Instituição	
Ano	
Advisor	

<b>Pós-doutorado – exterior</b>	( x ) Sim      ( ) Não
Instituição	Universidad Nacional de Jujuy, UNJ, Argentina.
Ano (início-fim)	2022-2022
<b>Pós-doutorado – nacional</b>	( ) Sim      ( ) Não
Instituição	
Ano (início-fim)	
<b>Pesquisador CNPq – Nível</b>	

## 16. Informações Complementares